

Pão de Guerra, Aumento Dos Ônibus, Retirada Dos Bondes

(Texto na 12.ª Página)

HORARIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

ANO XXIV — N. 7.208

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sul a Leste, fracos.
MAXIMA: 28.7 — MINIMA: 20.5.

A ESTRELA E A BOLA



NELIA PAULA também compete no nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Nelia está substituindo Virginia Lane na propagação da nova coqueluche da cidade, a marchinha "Sassaricando". A "estrelinha" do Teatrino Jardel é candidata a Miss Objetiva de 1951 e, possivelmente, uma séria concorrente ao concurso da "Rainha das Atrizes". A reportagem com Nelia Paula está na seção de Carnaval.

VARGAS, DIA 1: REFORMA DO MINISTÉRIO

É Fictícia a Boa Situação do Café

NOVA YORK, 28 (James Canel, correspondente da U.P.) — As consideráveis quantidades de café compradas pelas forças armadas norte-americanas contribuem grandemente para a situação da estatística animadora para os países produtores, porém poderiam também exercer uma influência prejudicial no ano novo. Embora seja verdadeiro o fato de que a indústria cafeeira convalesce rapidamente da tempestade de protestos ocasionada pelos altos preços, as estatísticas dão-lhe um aspecto algo falso de saúde.

ELEVA-SE O CONSUMO DO CAFÉ

O total importado em 1951 é calculado em 19.702.000 de sacas, o que, comparado com os 18.440.000 do ano anterior, é um índice de que o consumo do café se mantém num nível elevado. Desse total, porém, as forças armadas adquiriram mais de um milhão de sacas, que é uma quantidade muito além de suas necessidades, e por isso essas aquisições representam um mercado transitório que não deve acrescentar-se às estatísticas de consumo permanente do país.

SITUAÇÃO ANIMADORA

O representante de uma casa torrefadora calcula recentemente que dessa quantidade mais de um milhão de sacas foram adquiridas pelas donas de casa através do país e uma quantidade semelhante pelos varejistas e torrefadores. Portanto, ao não se verificar a recuada escassez, em 1950 consumiu-se o café existente em estoque, provendo uma baixa notória nas estatísticas do consumo. Tomando-se esse fato juntamente com o vulto das compras feitas pelas forças armadas, chega-se a uma apreciação mais acertada da situação cafeeira, que não deixa de ser animadora apesar das reservas assinaladas.

Sucesso Nas Conversações Com Ademar — Mascarenhas, Possível Sucessor de Estillac — Demissão-nário Segadas

Informava-se ontem em altas esferas que o sr. Getúlio Vargas anunciará o seu propósito de reformar o Ministério, no discurso que proferirá à passagem do ano. Essa notícia segue-se à declaração do sr. Danton Coelho de que o presidente da República não atravessará o 52 sem novos apoios políticos.

O sr. Ademar de Barros, com quem almeja recentemente manteve o presidente do PTB conferências políticas visando à reaproximação das negociações, que se deverão objetivar na escolha de um novo grupo de ministros do governo. O êxito dessa demarcação do sr. Danton Coelho junto ao presidente do PSP influi decisivamente, conforme registamos com insistência para a volta do "pombo-correio" à suprema direção do PTB.

NOVOS MINISTROS ATÉ O DIA 15

Feito o anúncio da reforma pelo presidente, no dia 31, conforme se espera, o sr. Getúlio Vargas conta poder, em quinze dias, ou seja, até a reabertura do Congresso, levar a cabo as demarções para a recomposição.

Enquanto isso, o sr. Danton Coelho, já então investido na autoridade de presidente do PTB,

MASCARENHAS PARA A GUERRA

para São Paulo, com o objetivo de tentar uma conciliação no trabalho local.

De Dutra, o Salário-Mínimo



O decreto instituindo o novo salário mínimo, assinado pelo sr. Getúlio Vargas, resultou de longos estudos feitos ao tempo do governo Dutra, revelou, ontem, a este jornal o sr. Guilherme Aragão, presidente demissionário da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal. Acrescenta o sr. Aragão, na entrevista que vai publicada na 3.ª página, que o ex-presidente da República só não assinou o decreto por faltarem alguns dados estatísticos para a complementação do projeto.

Sem Precedentes o Aumento do Açúcar, se Vencer o Instituto

Protegendo a Indústria Antieconômica do Nordeste Em Detrimen-to do Consumidor e da Indústria Progressista

Será sem precedentes o aumento do preço do açúcar, esperado para breve, se o governo adotar a política de proteção à produção nordestina, cujas bases se delinearam no discurso de posse do novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Gileno De Carli.

Em essência, essa política protecionista implica em limitar a produção dos Estados do Sul, deixando ao consumidor o encargo de manter a indústria antieconômica do nordeste. Como o custo no nordeste é muito mais elevado que no sul — devido à inferioridade técnica e aos preços das forças — a solução encontrada reside no estabelecimento do preço único.

EQUILÍBRIO

Por esse meio, os consumidores do sul, não encontrando na sua produção o bastante para atender às suas necessidades, terão de socorrer-se da produção nordestina, concorrendo para a sua prosperidade.

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Corresponde essa tese à ideia de aberração de se pretender para o nordeste um tratamento tal como se se tratasse de outro país, a que se quissem conferir vantagens para exportação.

COMPENSAÇÕES

Para os produtores do sul as limitações de produção representam lucros, em vez de prejuízo, pois a alta de preços através da instituição da "tela única" para o açúcar, de vez que recebem, acompanhando os seus colegas nordestinos, muito mais do que os usineiros

protegidos, pois os seus ganhos atuais já são mais do que satisfatórios.

Gracias a isso, aderem gostosamente ao programa em vista de ser executado.

O ÚNICO PREJUDICADO

Em todo esse estranho processo de compensação, o único prejudicado é o consumidor do sul.

(Conclui na 5.ª página)

NATAL DE CHAMAS



TIJUANA, México — Resultado da explosão num grande salão durante uma festa na noite de Natal. Centenas de pessoas se encontravam em seu interior em volta de uma gigantesca árvore de Natal morrendo 41, principalmente crianças. (Foto INP-DC, via aérea)

Irã a Minas e Bahia

O sr. Danton Coelho tomará posse somente na próxima quinta-feira, devendo embarcar sábado.

Preferem Romper as Negociações na Coreia

A Posição Dos Comunistas Ante as Condições da ONU

TOQUIO, sábado, 29 — Tempo do Extremo Oriente (Peter Kallischer, da U.P.) — Os comunistas deram a entender ontem, sexta-feira, em Pan Mun Jom, que, a acelerarem limitações à construção de aeródromos na Coreia, preferem romper definitivamente as negociações de trégua.

SERIA PERIGO GRAVE

Resumindo a atitude dos vermelhos, depois da sessão de ontem, dos delegados da ONU e comunistas, o porta-voz oficial da ONU, brig. gen. William Nuckolls, disse que seria fácil para os vermelhos trazer aviões da Manchúria, desde que tivessem construído ou repa-ados os aeródromos da Coreia do Norte. "A ONU pensa — disse Nuckolls — que o perigo mais grave para qualquer de suas forças na Coreia, durante o armistício, é o poder aéreo potencial dos comunistas". Acrescentou que não se fizeram progressos nas negociações, comentando, aludindo aos vermelhos, que "absolutamente não houve modificação em sua atitude. Se houve alguma mudança, foi para tornar mais inflexível essa atitude".

CESSÃO RECÍPROCA

Nuckolls referiu-se também ao argumento tão mencionado pelos comunistas de "soberania". Alegou que "ambos as partes têm que ceder alguma coisa de suas chamadas soberanias. Na realidade, os comunistas cederam alguma soberania, ao terem que se inclinar perante a força aérea superior da ONU".

Depois de trinta dias de regatelo quanto à fiscalização do armistício, os comunistas continuam fazendo oposição à rotação limitada de tropas e à reposição de petrechos; à observação aérea por grupos neutros e à proibição da reconstrução e reabilitação de aeródromos.

Quanto aos prisioneiros, uma morte o comando da ONU anunciou, figuravam entre os 1.103 soldados que se sabia terem sido aprisionados, mas cujos nomes não figuravam na "lista mestra" que os comunistas entregaram, a 18 de dezembro, aos aliados. Essa lista dava

Góis Para a Embaixada Nos EE. UU.

Corria em fontes bem informadas que o general Góis Monteiro será proximamente nomeado embaixador do Brasil em Washington, posto a que se terá credenciado depois da missão especial que realizou recentemente junto ao governo dos Estados Unidos e concernente a uma operação mais estreita Brasil-Estados Unidos, nos terrenos econômico, político e militar.

ACCIOLY

Sabia-se também que o embaixador Hildebrando Accioly virá para o Rio, a fim de ocupar o posto de consultor jurídico de Itamaraty.

Tem-se como certo igualmente que, na vaga existente de embaixador, será aproveitado o ministro Ribeiro Couto, atualmente na chefia da nossa representação diplomática na Jugoslávia.

Carência e Irresponsabilidade

J. E. DE MACEDO SOARES



FORÇA é reconhecer que o país, inquieto e inseguro, tem a impressão de que o sr. Getúlio Vargas ainda não avaliou a gravidade da situação em que se encontra o seu governo e, por isso, não lhe dá sequer a esperança de enervar por um caminho certo, por cuja escolha seja indubitavelmente o responsável. Depois das últimas declarações nos jornais, de elementos comunistas ou crypto-comunistas disfarçados nas vagas alegações nacionalistas o serviço à Rússia contra os Estados Unidos e, sobretudo, depois do discurso do sr. ministro da Guerra respondendo às congratulações de seus colegas do generalato, por ocasião das boas-festas — ninguém pode ter a mínima dúvida sobre a cisão que lhe rompeu a unidade, justamente na política decisiva para os destinos da nação, qual seja o desempenho de seus compromissos de honra, na defesa da causa da civilização e das liberdades humanas.

Mas não é somente na interpretação da atitude do governo na decisão dos destinos nacionais que o sr. Getúlio Vargas está vacilando perigosamente. Na escolha e na utilização dos seus auxiliares diretos verificam-se tais confusões e tal indiferença pela competência, lealdade e escrúpulos das pessoas de seus colaboradores que o público já está sentindo a necessidade de encontrar uma explicação misteriosa para essa atitude de provocar a Deus, assumida pelo chefe da nação.

Veja-se, por exemplo, como está sendo tratado o problema do leite, quer em relação aos produtores, quer em face dos consumidores. Está bem visto que a economia dessa produção

está muito errada desde os currais, nas fazendas, até às usinas de beneficiamento, o transporte e a distribuição do precioso alimento. Mas isso é uma outra história. No momento, trata-se de pôr o produto nos centros consumidores sem o desgaste mortal dos produtores. Comissões técnicas do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do governo paulista verificaram e afirmaram que o produtor está perdendo 50 centavos por litro de leite à roda do ano. Agora, junta-se a essas autoridades o secretário da Agricultura do governo fluminense, o qual, conhecendo o assunto em causa própria, está habilitado a tomar medidas que evitem a ruína dos produtores de seu Estado.

Pois tudo isso não vale nada diante da obstinação, da subserviência e da ignorância, da inflexibilidade e falta de escrúpulos dos auxiliares do governo investidos de poderes para resolverem o abastecimento e o tabelamento na capital da República. O sr. João Carlos Vital assumiu a obrigação, por escrito, de se submeter à pericia oficial quanto ao preço do leite. Pois renegou sua assinatura, fugindo ao desempenho de seu compromisso.

O doutor Cabelo, por seu lado, completamente esgotado de argumentos, vem a público declarar que o assunto está virado com a entrada das águas, sendo certo que a produção vai aumentar, forçando a baixa do artigo. Ora, o problema do leite não é somente o de todo comércio: a procura e a oferta; é a do custo da produção à volta do ano, estando averiguado oficialmente o déficit de 50 centavos no litro, pois,

na seca, quando o leite é mais raro e custa mais caro ao produtor, não lhe resta a defesa de varar o teto do tabelamento para ressarcir o prejuízo. Assim, verificamos a fraqueza moral do Prefeito do Distrito Federal assumindo um compromisso por escrito, para renegá-lo logo depois, e, também, verificamos a má-fé e incompetência do ditador dos preços, quando alega a momentânea abundância na estação das águas para obscurecer os onus terríveis da estação seca.

Essa falta de imputabilidade, de coragem moral e de conhecimento dos assuntos não constitui um método de governar mas um sistema de desmoralizar o governo. Por isso, quando o sr. João Carlos Vital telefonou para Três-Rios, na esperança de amaciar um dos líderes do movimento leiteiro de resistência ao prejuízo, o honesto e sincero homem do interior retrucou-lhe que não se podia desarmar, porque também não se pode acreditar na palavra do governo. Esse julgamento sobre a mendacidade, a falta de decência e o confusionalismo dos Poderes Públicos não deixará de impressionar o presidente da República. Ninguém neste país tem interesse na perturbação dos sentidos do seu primeiro mandatário. O sr. Getúlio Vargas não deve, pois, tardar em recompor o seu quadro de auxiliares diretos, excluindo os que divergem, os aventureiros, os débeis e os incapazes.

PRADO PANAMA MIRAMOR IRIS

AVENIDA ROSARIO VAZ LOBO CAPITULO

ERROL FLYNN OLIVIA DEHAVILLAND

O INTREPIDO GENERAL CUSTER

IMPERECÍVEL HISTÓRIA DE UM HERÓI, ESCRITA A SANGUE E BRAVURA!

Fabuloso! "FALCÃO DOS MARES"

Decidirá 1952 a Paz ou a Guerra Diz Trigue Lie

Dirigiu o Secretário Geral Das Nações Unidas Um Apelo Aos Povos Democráticos

PARIS, 28 (INS) — Desejava poder trazer uma mensagem de fé e de esperança para o ano, mas é-me impossível fazê-lo, disse Trigue Lie, em seu apelo às nações.

Ao invés disso, dirijo um apelo a todos os governos e a todos os povos do mundo. Como secretário geral da ONU, compartilho de todas as dificuldades e apreensões dos povos em relação com a situação internacional.

PERIGO DE 3.ª GUERRA

O perigo de uma Terceira Guerra Mundial continua existindo. O temor nos corações e nos espíritos dos povos. Determina as normas de políticas dos governos e cria as pesadas cargas dos armamentos que, por sua vez, pesam sobre a economia de muitos estados.

E' evidente que nenhum país da terra deseja a guerra. Mas, as normas de políticas baseadas no medo e no ódio, na força e na contra-força, na ameaça e na contra-ameaça, conduzirão a um só fim, isto é, a caos mundial, ao assassinato e à destruição em massa.

CAMINHO DE FUGA

Existe um caminho de fuga: que se permita a ONU trabalhar na forma que deveria trabalhar, de acordo com os princípios de sua Carta.

E isto é possível! Precisamos de um novo e grande esforço para romper o

círculo vicioso de estancamento e de propaganda. E' necessário que encontremos novamente um caminho que possa produzir um verdadeiro regime de negociações para o bem comum de todos.

CARTA DA ONU

A Coexistência pacífica sob a carta da ONU e uma firme atitude contra as agressões armadas em qualquer parte do mundo, são as únicas alternativas de um conflito desastroso para os dois grupos beligerantes.

MOMENTO DE DECISÃO

Há momentos de decisão que determinam o curso que irão seguir os acontecimentos durante dilatadas épocas futuras. Um desses momentos nos espera em 1952. Isto a todos, os povos e os vossos governos para que procedam com firmeza e resolução a fim de transformar em realidade o regime de vida, esperança e fraternidade humana que representa a ONU.

PRAGAS DE GUERRA

"Nós, os povos da ONU estamos determinados a salvaguardar as gerações futuras contra as pragas da guerra que por duas vezes, em nossa vida trouxe pesares para a humanidade e reafirmar a nossa fé nos fundamentais direitos do homem, da dignidade humana, igualdade de direitos para os homens e as mulheres de nações grandes e pequenas.

PRAGAS DE GUERRA

Existem pragas de guerra que se permitem a ONU trabalhar na forma que deveria trabalhar, de acordo com os princípios de sua Carta.

E isto é possível! Precisamos de um novo e grande esforço para romper o

SÓLTOS OS PILOTOS NORTE-AMERICANOS

FORAM ENTREGUES, ONTEM, NA FRONTEIRA AUSTRIACA

VIENNA, 28 (INS) — Os quatro aviadores americanos postas em liberdade pela Hungria, chegaram hoje à fronteira austriaca às cinco horas e cinco minutos da tarde (hora local) e foram entregues às autoridades norte-americanas. Um porta-voz da legação dos EE. UU. em Budapeste declarou que as multas exigidas pela Hungria tinham sido pagas.

SEGUIRAM PARA HERDING

Informa-se que os aviadores foram forçados a aterrissar em território húngaro por causa da força aérea russa. O avião C-47, por eles tripulado, foi confiscado pelos comunistas.

Os aviadores foram obrigados a aterrissar quando faziam um voo noturno para Beograd, confundindo o Rio Drava pelo Sava que de costume lhe serve como ponto de referência nos vãos da Alemanha à Yugoslavia.

Durante duas semanas não se tinha notícia dos quatro aviadores. As primeiras notícias também foram dadas por uma fonte húngara, mas pela agência russa Tass, que citou uma declaração de Andrei Vishinsky, na qual o ministro Soviético se referia à infra-estrutura de espionagem dos quatro aviadores.

Os aviadores foram libertados e foram recebidos na fronteira austriaca pelo embaixador americano, Walter Donnelly e outros funcionários.

O porta-voz da Legação americana de Budapeste declarou que as multas tinham sido pagas antes do governo comunista húngaro ter posto em liberdade os aviadores.

Os aviadores libertados estão sendo esperados esta tarde na base de Erding, onde não poderão ser entrevistados ou fotografados pelos jornalistas, mas amanhã darão uma entrevista coletiva à imprensa.

Os aviadores libertados estão sendo esperados esta tarde na base de Erding, onde não poderão ser entrevistados ou fotografados pelos jornalistas, mas amanhã darão uma entrevista coletiva à imprensa.

Os aviadores libertados estão sendo esperados esta tarde na base de Erding, onde não poderão ser entrevistados ou fotografados pelos jornalistas, mas amanhã darão uma entrevista coletiva à imprensa.

Churchill Discutirá Problemas Atômicos

Recebe a Casa Branca a Agenda Proposta Pelo "Premier" Britânico — Reclamações

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill, participou formalmente ao presidente Truman que ele quer discutir a questão da energia atômica, a situação econômica da Inglaterra, assim como a estratégia da guerra fria, em geral, quando vier a esta capital, sexta-feira próxima.

AGENDA PROPOSTA

Fontes oficiais dizem que esses itens encabeçam a agenda sugerida por Churchill para as próximas conferências na Casa Branca. A lista de Churchill, ansiosamente aguardada pelos assessores do presidente, foi recebida depois do Natal.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Churchill propõe que se passem em revista os preparativos ocidentais de defesa, os planos para a criação do comando naval do Atlântico as relações entre o Oriente e o Ocidente, a situação econômica britânica e os problemas do aço e de equipamento militar. O líder britânico quer também abordar o problema do exército europeu de seis nações, dentro da máquina do Tratado do Atlântico Norte, saber se as forças do Atlântico devem ser equipadas com os novos fuzis norte-americanos ou com os ingleses, qual o apoio norte-americano à Inglaterra no Oriente Médio, especialmente nos casos do Egito e do Irã, e cuidar dos problemas do Extremo Oriente e da Energia Atômica.

Há Esperança de Solução Pacífica da Crise Egípcia

Resultado da Nomeação Dos Conselheiros Anglófilos do Rei Farouk — Decepção

LONDRES, 28 (Harold Guard, da U. P.) — Dizem as autoridades britânicas que há motivos de esperança de uma solução pacífica da perigosa contenda anglo-egípcia na nomeação, pelo rei Farouk, de dois estadistas moderados como seus conselheiros pessoais, para assuntos políticos e externos. O gal. sir Brian Robertson, comandante britânico no Oriente Médio, voou para a Inglaterra, para prestar relatório ao primeiro ministro Churchill.

DEMISSÃO DE NAHAS

Notícias do Cairo dizem que é possível que o rei esteja fazendo preparativos para demitir o primeiro ministro Nahas e seu gabinete wafdistas, que denunciaram o tratado de 1936 com a Inglaterra. Nahas desmentiu os rumores de que ele teria pedido demissão, mas a inclusão, por Farouk, em seu "gabinete sombra", de Hafez Afifi e Abdel Fattah Amr, dois ex-embaixadores na Inglaterra, é interpretada aqui como forte indicação de que Farouk se dispõe a agir no sentido de impedir a ruptura completa, e para afastar a possibilidade de uma guerra aberta com a Inglaterra.

Hafez Afifi é um dos mais idosos estadistas egípcios. Foi feito conselheiro político de Farouk e foi signatário do Tratado Anglo-Egípcio de 1936. Sempre se opôs à abrogação unilateral do tratado e advoga a negociação de um acordo internacionalmente novo. Abdel Fattah Amr foi embaixador na Inglaterra até ser chamado de volta, há poucos dias. Também um anglofilo franco. Sua designação para o posto de conselheiro em matéria de política externa, de

Farouk foi interpretada como "sinal esperançoso" pelas autoridades britânicas que cuidam dos assuntos do Oriente Médio.

As autoridades daqui não querem falar mais sobre as nomeações de Farouk, mas têm como em assuntos do Oriente Médio julgam que as medidas foram resultado da crescente oposição, entre os moderados, à política intransigente do governo wafdistas, de procurar varrer os interesses britânicos no Egito, num momento em que os negócios internos do país estão em caos.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Entre dois fogos Observadores britânicos de assuntos do Oriente Médio dizem que a verdade é que o governo egípcio se viu apanhado entre dois fogos: sua dupla exigência de evacuação das tropas egípcias e unidade com o Sudão, sob a coroa egípcia, de um lado e sua crise interna, resultante de promessas britânicas de reforma. Os observadores não têm dúvida em que toda a posição do governo wafdistas foi seriamente ameaçada pelas repetidas acusações de corrupção e ineficiência.

Os Ataques ao Júri DE DUTRA O PROETO Sempre Coincidem Com DO SALÁRIO MÍNIMO Advento da Ditadura

— "O Distrito Federal necessita de mais um corpo de jurados" — afirmou ontem o juiz Faustino Nascimento, na solenidade de encerramento das atividades do Júri em 1951. — "Não é possível — prosseguiu — a uma cidade que a cada dia vê aumentada a sua população, possuir apenas um Tribunal para julgar os crimes dolosos contra a vida".

ADMIRÁVEL INSTITUIÇÃO

Dirigindo-se ao Conselho de Sentença, o presidente do Tribunal afirmou não ser necessário qualquer elogio ao Júri pois os jurados poderiam estar certos de que cumpriram o seu dever de cidadãos, ao servir à instituição.

— "Vistes como essa admirável instituição judiciária funciona tão perfeitamente, correspondendo inteiramente ao fim a que se destina".

ACUSAM SEM CONHECER

Passando a falar sobre as críticas que se têm feito ultimamente ao Júri, disse o juiz que aqueles que criticam "limitam-se a criticar o que não conhecem, não vão ao fundo das coisas para ver de verdade o que existe, julgam superficialmente".

Citou Magalhães Torres, o grande juiz, ao tempo de quem as críticas ao Júri eram mais acerbadas. "Mas ele, com convicção e coragem inigualáveis, sempre esteve em campo, batendo-se pela instituição. E os seus argumentos até hoje têm sido incontestáveis".

JURI E DITADURA

— "Os ataques ao Júri têm sempre coincidido com o advento de tendências autoritárias por parte do Estado", coincidindo também a sua "supressão ou deformação com as restrições à liberdade individual, de pensamento e livre crítica".

— "Entre nós mesmos, naquela carta constitucional de 1937, nenhuma referência se fez ao Tribunal do Júri. E todos sabemos quais os fundamentos políticos do regime de 1937".

JULGA MELHOR

O Júri é uma necessidade, "pois não há melhor tribunal para decidir a matéria de fato. Um juiz togado não o faria melhor".

E certos casos somente poderão ser decididos com justiça "se afetos ao julgamento de juízes de fato, escolhidos entre os homens de notória experiência e correção".

APENAS JUSTIÇA

Após as palavras do juiz, falou o promotor Arnaldo Duarte elogiando os jurados que, ao decidirem pela condenação ou absolvição dos réus julgados durante o mês "não mais fizeram do que seguir os ditames de sua consciência, perante a qual deveriam responder".

Concluíram os jurados a defenderem a instituição, mostrando, entretanto, as dificuldades de assim proceder, já que, "havia de encontrar os despetados, os difamadores e caluniadores do Júri e os sensacionalismos malsãos de certa imprensa".

Mas, também, irei encontrar juízes puros, cidadãos iguais a vós, elite pela inteligência e pela cultura.

Podeis estar certos, o que fizestes aqui foi Justiça e apenas Justiça".

O JURI CONTINUA

Falou a seguir, encerrando a solenidade, o advogado José Bonifácio de Andrade, enaltecendo a tribuna de defesa no Júri, "a mais alta da República, onde se defende sempre a liberdade da pessoa humana".

— "O Júri tem recebido críticas fortes, graves apódoas. Mas aquelas que atiram os insultos, não lhes sabemos os nomes, desconhecemos a sua filiação".

Não há propaganda do Júri. Ao contrário, há propaganda contra o Júri. E ele, na simplicidade que caracteriza os seus julgamentos, continua, sempre resistente".

Explicou ainda o advogado que ao juiz togado não era lícito fugir à rigidez dos textos legais, para julgar; nos julgamentos de consciência, assim, o Júri é o único tribunal que poderá dar soluções humanas a determinados casos.

GARCEZ



Virá ao Rio

Vargas Aproveitou o Plano Elaborado No Governo Anterior, Afirma o Ex-Presidente da Comissão do Salário Mínimo

O presidente demissionário da Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, sr. João Guilherme de Aragão, explicou a este jornal os motivos do atraso na conclusão do trabalho realizado para estabelecimento dos novos níveis do salário mínimo, forneceu elementos que servem para reavaliar a memória de quantos ouviram do presidente Getúlio Vargas a afirmativa de que o governo do general Dutra não cuidou dessa tarefa, que lhe incumbia.

MUITO EM TEMPO

Ao contrário, comprovase que o governo Dutra cumpriu o seu dever integralmente, elaborando todo o trabalho que o atual governo aproveitou, só não tendo sido assinado o decreto, no período de seu mandato, devido à necessidade de realizar um documento trabalhoso estatístico e cumprir os prazos legais.

O SEGUNDO PRESIDENTE O sr. João Guilherme de Aragão foi, por sinal, o segundo presidente da Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal, assumindo o posto em

maio de 1950. Desde janeiro de 1950 já se encontravam prontos os estudos estatísticos, não só para revisão do salário mínimo, como para instituição do salário familiar, tarefa realizada pelo Serviço Estatístico e Previdência do Trabalho, com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em nossa edição de 20 de abril de 1950 publicamos, aliás, uma completa reportagem, antecipando que o novo salário mínimo excederia de Cr\$ 1.000,00 para o Distrito Federal.

A ENTREVISTA

Consultado sobre se houvera negligência da Comissão do Salário Mínimo, ou se a sua incumbência fora subestimada, preferiu o sr. João Guilherme de Aragão historiar:

— Minha nomeação para presidente da Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal data de maio de 1950. Todavia, a Comissão encontrou dificuldades iniciais para funcionar, sobretudo porque não lhe foram locais adequados para encerrar os seus trabalhos. Foi, então, que, assumindo a direção do Serviço Estatístico e Previdência do Trabalho, o sr. Gaspar Quintim Pinto de Moura providenciou para que fosse instalada a Comissão, no recinto do Conselho Atuarial, no Ministério do Trabalho. Dessa forma, sob a minha presidência, iniciaram-se os trabalhos em fins de agosto de 1950.

NAO PODIA TERMINAR LOGO Prosseguiu o sr. João Guilherme de Aragão:

— Começando a funcionar naquele mês, tardiamente, por motivos estranhos à sua competência, a Comissão do Salário Mínimo, de acordo com o art. 112 da Constituição, deveria ter, no prazo de 15 dias, apresentado ao Congresso Nacional o projeto de lei para a fixação do salário mínimo. Na realidade, tudo ocorreu conforme a letra da lei. Em maio de 1951, já no governo do sr. Getúlio Vargas, foi enviado ao Congresso o projeto de lei para a fixação do salário mínimo, que lhe incumbia. Na realidade, tudo ocorreu conforme a letra da lei. Em maio de 1951, já no governo do sr. Getúlio Vargas, foi enviado ao Congresso o projeto de lei para a fixação do salário mínimo, que lhe incumbia.

PARA A PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE S. PAULO S. PAULO, 28 (Asapress) — A bancada de vereadores do PTB continua desenvolvendo demarches no sentido de levar à presidência daquela casa do Legislativo, o sr. Antônio de Jesus, hoje, pelo menos, os dois vereadores realizaram nova reunião durante a qual se discutiram também a eleição do líder, ficando assentada a escolha do sr. Fernando Scalabrán Júnior.

FALARAO AO POVO DIA 30 O GOVERNADOR GARCEZ S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador do Estado, senhor Lucas Nogueira Garcez, falará no próximo dia 30, às 20 horas, através de todas as emissoras paulistas, dirigindo uma mensagem de fim de ano ao povo de São Paulo. A esposa do governador, de Maria Carmela Leão de Oliveira Garcez, falará na mesma oportunidade, a fim de agradecer à sociedade bandeirante o apoio emprestado ao Natal das crianças, realizado por iniciativa da primeira dama paulista.

NAO HAVERA SESSAO EXTRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA S. PAULO, 28 (Asapress) — Vem circulando com certa insistência rumores de que a assembleia Legislativa voltará a funcionar em caráter extraordinário, dia 20 do mês de janeiro. Tais notícias se fundam no fato de que existem vários projetos de lei de imediato interesse administrativo que devem ser apreciados pelo plenário, incluindo-se entre eles créditos para melhoramentos públicos.

A fim de esclarecer o assunto, a reportagem procurou ouvir o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do PSP na Assembleia, que declarou não existir nenhum movimento tendente à convocação de sessões extraordinárias no Palácio Nove de Julho.

PARA ESTUDOS GEOLOGICOS Os mapas que se levantou a fornecidos pelas heliográficas dos municípios e pessoas ou entidades interessadas, mediante autorização especial. Entretanto, não será permitida a publicação de qualquer dos mapas assim fornecidos, salvo com permissão especial das organizações que os levantaram, ou do seu levantador (D.N.P.M. e U.S.G.S.).

FORNECERAO COPIAS Os pedidos de cópias poderão ser dirigidos para a sede do D.N.P.M., no Rio de Janeiro, Praça Vermelha, ou para a sede do seu Distrito, em Belo Horizonte, a rua Bernardo Guimarães, 1.200, ou para o escritório do U.S.G.S. de Belo Horizonte.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

DUTRA



Deixou para Vargas assinar

dos empregados, sr. Roberto Teixeira de Guayva. Nêles baseou a Comissão a fixação do "quantum" de Cr\$ 1.200,00 para o salário mínimo do Distrito Federal.

EXONERACAO RETARDADA Respondendo a uma pergunta sobre quais as causas que o levaram a solicitar sua demissão da presidência da Comissão, declarou o sr. Aragão:

— Era meu intuito pedir exoneração do cargo de presidente da Comissão do Salário Mínimo logo após a mudança de governo. Dois motivos me determinaram desse propósito: em primeiro lugar, o exercício dessa importante tarefa era, praticamente, gratuito; por outro lado, biamos apenas Cr\$ 50,00 por sessão semanal, como servidor público, nunca recusei colaborar com o Estado e, muito menos, deixei de levar ao fim qualquer missão que me fosse confiada; a minha retirada voluntária poderia parecer recusa de cooperação, em se tratando de cargo com remuneração de Cr\$ 200,00 mensais.

Em segundo lugar, continuava o sr. Gaspar Quintim Pinto de Moura a frente do SEPT, empenhado em dar esclarecida solução ao problema do salário mínimo. E' óbvio que eu não me inclinava a criar dificuldades a esse competente e operoso técnico. Ademais, o ministro Danton Coelho me distinguia por uma honrosa incumbência, a de integrar a Comissão, por ele instituída, para rever o projeto de lei do salário mínimo. Com isso, ficava afastada a hipótese do meu pedido de exoneração.

A DMISSAO Uma vez, porém, concluídos os trabalhos da Comissão, não mais subsistiam os motivos indicados. Devo registrar que o sucessor do sr. Pinto de Moura, o engenheiro Lauro Sodré, e o engenheiro Castro, merecem de minha parte alto respeito, honrando-me de ter sido seu aluno de estatística. Também do ministro Segadas Vianna sou tenho de mencionar o acatamento que, na fase final dos trabalhos, dispensou à Comissão sob a minha presidência, e ferrendo-lhe-lhe os resultados apresentados.

A VERDADE Foi, portanto, depois de haver cumprido a missão para a qual fui investido no governo anterior, do general Dutra, que resolvi ocupar desde maio do ano passado, para isso, encaminhei discretamente o meu pedido de exoneração, através do Ministério do Trabalho, há duas semanas. Longe de mim o propósito de envolver-me em publicidades, tanto mais que, como servidor público, cumpri meu dever lealmente ao Estado, em setor de árduo trabalho na administração federal. Esta condição, no entanto, não me pode inibir de proclamar a verdade a respeito da fixação do salário mínimo e creio que o sr. Getúlio Vargas só terá a reconhecer que estou sendo franco e agindo com a devida lisura.

O Ministério Fixou os Preços Mínimos do Trigo Nacional

O ministro da Agricultura, sr. João Clefas, baixou ontem portaria fixando os preços mínimos de trigo de produção nacional de safra de 1951-52 — a serem pagos obrigatoriamente nos pontos de embarque de trigo nos portos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas.

OS PREÇOS

Serão os seguintes tais preços mínimos: peso hectolítico: 82 ou mais — Cr\$ 170,00; 81 — Cr\$ 174,50; 80 — Cr\$ 173,00; 79 — Cr\$ 171,50; 78 — Cr\$ 170,00; 77 — Cr\$ 168,50; 76 — Cr\$ 167,00; 75 — Cr\$ 165,50; 74 — Cr\$ 164,00.

Estabelece ainda a portaria que, para as com. já realizadas nas localidades servidas por estações ferroviárias ou por via fluvial, poderá ser permitido o desconto do respectivo frete até no porto marítimo.

NOS PONTOS DE EMBARQUE

O preço mínimo de aquisição do trigo nacional nos pontos de embarque ferroviário e fluvial mais próximos das zonas de produção será de Cr\$ 150,00 para o peso hectolítico de 78, variável de acordo com o peso hectolítico do cereal.

Havendo fração no peso hectolítico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Estabelece a portaria que os preços acima estendem-se para o produto limpo e seco, embalado em sacaria nova de 60 (sessenta) quilos.

Inauguração de Duas Agências do B. do Brasil em São Paulo

O diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil inaugurará nos dias 3 e 7 de janeiro próximo as Agências Metropolitanas e da Paulista, em São Paulo, que a atual administração do nosso principal estabelecimento de crédito resolveu instalar na capital. A inauguração programada é da maior importância na que se relaciona com os interesses comerciais e industriais do Estado de São Paulo.

S. Paulo Quer Mais Carne

S. PAULO, 28 (Asapress) — Técnicos ligados à Secretaria de Higiene afirmam que o plano nacional de abastecimento de carne verde elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano de 1952 não atende suficientemente às necessidades locais. Adiantam os mesmos técnicos estar a pleitear um aumento de 10 por cento na quota de 1.900 toneladas semanais determinadas para S. Paulo.

Elogiado Por Lafer o Papel da Imprensa

Restabelecendo uma antiga tradição, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, reuniu, ontem, de jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, num almoço de confraternização, por motivo do Ano Novo.

Durante o agape usaram da palavra o jornalista Mario Barbosa, decano da Sala de Imprensa, que realçou o trabalho do titular da pasta da Fazenda na tarefa de normalização das finanças do país, em seguida, o ministro Horácio Lafer, agradecendo à imprensa, ressaltou a cooperação e o espírito construtivo que vem exercendo.

UM ANO DIFÍCIL O ministro recordou que o ano de 1951 tinha sido um ano difícil, no setor financeiro, pois se tornou necessário, conforme a imagem feliz que usou "fazer com que as águas do rio voltassem ao leito, para a inundação não se alagasse muito terreno, causando inúmeros prejuízos".

O Ministério se espelha, por todo o país, através de suas inúmeras repartições. Assim, muitas escapa à percepção do ministro e dos seus funcionários. O papel da imprensa, portanto, era aliando, ora informando, ora consequente, de inextinguível valia.

CORDIALIDADE Finalmente, o sr. Horácio Lafer realçou o ambiente de cordialidade que sempre reinou entre as autoridades e os representantes da imprensa, fazendo votos para que, no ano de 1952, todos continuem imbuídos do mesmo elevado espírito público, na construção dos nobres projetos de normalização das finanças públicas.

Monumento Numa Cidade Americana

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias, designando o ministro Djalma Ribeiro de Lessa, o arquiteto Olavo Redig de Campos, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão encarregada de proceder à execução do monumento a ser oferecido pelo Governo brasileiro à cidade "Brasil", no Estado de Indiana, Estados Unidos da América.

DEZEMBRO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidade até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º and. Av. Amaro Cavalcanti, 1811 - sobrado

Estrada Braz de Pina, 17 - Grupo 302 - Penha

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr\$ 110.635.869,80

Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 6.º, 7.º e 8.º andares - Tel.: 23-1810

HOTEL QUITANDINHA GRANDE REVEILLON DE ANO NOVO

Reservas de mesas — AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 6.º andar — Tel. 22-1049 ou nas Agências de Turismo

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de encerramento do exercício, adotará o seguinte horário de funcionamento nos primeiros dias da semana vindoura:

DIA 31 — SEGUNDA-FEIRA — Expediente normal em todas as dependências, até às 16 horas.

DIA 1.º — TERÇA-FEIRA — Não haverá expediente.

DIA 2 — QUARTA-FEIRA — Só abrirá, das 8,30 às 12,30, a Agência Central de Depósitos, as Agências de Penhores e os Postos de Venda de Sêlos Rio Branco e Central, este no edifício da Matriz, à rua Treze de Maio, 33/35 — terço.

Garcez e Ademar Discutem os Discursos de Getúlio

POLITICA ESTADUAL

Possivelmente na próxima segunda-feira estará nesta capital o governador Lucas Garcez, enquanto que o sr. Ademar de Barros é esperado no dia 3. Possivelmente será julgado o réu Francisco Xavier de Oliveira, que será defendido pelo advogado Fernando Pinto.

PROXIMO JULGAMENTO O primeiro julgamento de 1952 será efetuado no próximo dia 3. Possivelmente será julgado o réu Francisco Xavier de Oliveira, que será defendido pelo advogado Fernando Pinto.

EM VIAGEM PARA O RIO O SR. HUGO BORGHI S. PAULO, 28 (Asapress) — Seguiu, hoje, para o Rio, viajando por via aérea, o sr. Hugo Borghi. Momentos antes de embarcar, o procer trabalhista declarou que os trabalhos em torno das próximas eleições no seio do PTB, caminham sem atritos, e que, no ano vindouro, será eleita a comissão executiva que dirigirá os destinos da agremiação trabalhista no Estado de São Paulo.

REVIDE DO SECRETARIO DA UDN PIAUIENSE TEREZINA, 28 (Asapress) — A propósito da entrevista concedida ao "Jornal do Comércio" local, pelo deputado Demerval Lobão, o sr. Eurípedes Aguiar, secretário geral da UDN piauiense, endereçou longa e inimitável carta aberta à redação do "Jornal do Comércio", a fim de ser publicada na edição do dia tríplice, na qual revidava as acusações do deputado Lobão e volta-se, em cerrados ataques, contra este e o senador Matias Olimpio.

PARA A PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE S. PAULO S. PAULO, 28 (Asapress) — A bancada de vereadores do PTB continua desenvolvendo demarches no sentido de levar à presidência daquela casa do Legislativo, o sr. Antônio de Jesus, hoje, pelo menos, os dois vereadores realizaram nova reunião durante a qual se discutiram também a eleição do líder, ficando assentada a escolha do sr. Fernando Scalabrán Júnior.

FALARAO AO POVO DIA 30 O GOVERNADOR GARCEZ S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador do Estado, senhor Lucas Nogueira Garcez, falará no próximo dia 30, às 20 horas, através de todas as emissoras paulistas, dirigindo uma mensagem de fim de ano ao povo de São Paulo. A esposa do governador, de Maria Carmela Leão de Oliveira Garcez, falará na mesma oportunidade, a fim de agradecer à sociedade bandeirante o apoio emprestado ao Natal das crianças, realizado por iniciativa da primeira dama paulista.

NAO HAVERA SESSAO EXTRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA S. PAULO, 28 (Asapress) — Vem circulando com certa insistência rumores de que a assembleia Legislativa voltará a funcionar em caráter extraordinário, dia 20 do mês de janeiro. Tais notícias se fundam no fato de que existem vários projetos de lei de imediato interesse administrativo que devem ser apreciados pelo plenário, incluindo-se entre eles créditos para melhoramentos públicos.

A fim de esclarecer o assunto, a reportagem procurou ouvir o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do PSP na Assembleia, que declarou não existir nenhum movimento tendente à convocação de sessões extraordinárias no Palácio Nove de Julho.

PARA ESTUDOS GEOLOGICOS Os mapas que se levantou a fornecidos pelas heliográficas dos municípios e pessoas ou entidades interessadas, mediante autorização especial. Entretanto, não será permitida a publicação de qualquer dos mapas assim fornecidos, salvo com permissão especial das organizações que os levantaram, ou do seu levantador (D.N.P.M. e U.S.G.S.).

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rede de triangulação e de nivelamento de primeira ordem recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no desenhado do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

PROXIMO JULGAMENTO O primeiro julgamento de 1952 será efetuado no próximo dia 3. Possivelmente será julgado o réu Francisco Xavier de Oliveira, que será defendido pelo advogado Fernando Pinto.

EM VIAGEM PARA O RIO O SR. HUGO BORGHI S. PAULO, 28 (Asapress) — Seguiu, hoje, para o Rio, viajando por via aérea, o sr. Hugo Borghi. Momentos antes de embarcar, o procer trabalhista declarou que os trabalhos em torno das próximas eleições no seio do PTB, caminham sem atritos, e que, no ano vindouro, será eleita a comissão executiva que dirigirá os destinos da agremiação trabalhista no Estado de São Paulo.

REVIDE DO SECRETARIO DA UDN PIAUIENSE TEREZINA, 28 (Asapress) — A propósito da entrevista concedida ao "Jornal do Comércio" local, pelo deputado Demerval Lobão, o sr. Eurípedes Aguiar, secretário geral da UDN piauiense, endereçou longa e inimitável carta aberta à redação do "Jornal do Comércio", a fim de ser publicada na edição do dia tríplice, na qual revidava as acusações do deputado Lobão e volta-se, em cerrados ataques, contra este e o senador Matias Olimpio.

PARA A PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DE S. PAULO S. PAULO, 28 (Asapress) — A bancada de vereadores do PTB continua desenvolvendo demarches no sentido de levar à presidência daquela casa do Legislativo, o sr. Antônio de Jesus, hoje, pelo menos, os dois vereadores realizaram nova reunião durante a qual se discutiram também a eleição do líder, ficando assentada a escolha do sr. Fernando Scalabrán Júnior.

FALARAO AO POVO DIA 30 O GOVERNADOR GARCEZ S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador do Estado, senhor Lucas Nogueira Garcez, falará no próximo dia 30, às 20 horas, através de todas as emissoras paulistas, dirigindo uma mensagem de fim de ano ao povo de São Paulo. A esposa do governador, de Maria Carmela Leão de Oliveira Garcez, falará na mesma oportunidade, a fim de agradecer à sociedade bandeirante o apoio emprestado ao Natal das crianças, realizado por iniciativa da primeira dama paulista.

NAO HAVERA SESSAO EXTRA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA S. PAULO, 28 (Asapress) — Vem circulando com certa insistência rumores de que a assembleia Legislativa voltará a funcionar em caráter extraordinário, dia 20 do mês de janeiro. Tais notícias se fundam no fato de que existem vários projetos de lei de imediato interesse administrativo que devem ser apreciados pelo plenário, incluindo-se entre eles créditos para melhoramentos públicos.

A fim de esclarecer o assunto, a reportagem procurou ouvir o sr. Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do PSP na Assembleia, que declarou não existir nenhum movimento tendente à convocação de sessões extraordinárias no Palácio Nove de Julho.

PARA ESTUDOS GEOLOGICOS Os mapas que se levantou a fornecidos pelas heliográficas dos municípios e pessoas ou entidades interessadas, mediante autorização especial. Entretanto, não será permitida a publicação de qualquer dos mapas assim fornecidos, salvo com permissão especial das organizações que os levantaram, ou do seu levantador (D.N.P.M. e U.S.G.S.).

IMPORTANDO Trigo a Argentina S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessava recentemente o país vizinho para se abastecer de precioso cereal do qual carece até pouco tempo um dos maiores exportadores.

ESPERA-SE QUE OUTROS MAPAS fiquem prontos dentro do quadriângulo "Ferro" no

2ª FEIRA 2.4.6.8 10 HORAS

CLAUDEINE DUPUIS
PIERRE LOUIS HOWARD VERNON
ALFRED RODE

NOITES de PARIS
(BOITE de NUIT)

FOLLIES Bergères
COM AS PEQUENAS NO

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

O MEIO LUIZ
CAMAURY

O monumento cresce, e cresce em todos os cantos da nossa noite. Os repositores individuais, organizados, para ganhar da sua noite, claudicamente vão comportando um bojo e pequeno mundo. Os ambientes estão mais festivos do que de costume, e lá, à beira de Natal com seus enfeites, guirlandas, e uma de mais apurado gosto, outros, há até mesmo um verdezão enrubescido fazendo madrugada e empurrando os passantes mais famintos os seus bolinhos, os seus patês, seus venenos em forma de limonada, e isto sem falar numa "bela" gorducha ali perto do Lido com "pés de moleque" e coque.

Aos poucos, mais duas noites, e veremos o 51 despedir-se, metacêntrico "revolucionário" por toda parte, gente dentro e fora das "boites", dos clubes, o Botafogo todo iluminado, o grande baile do Fluminense, lá na Gávea o Monte Carlo com "Bacanal", perto, bem pertinho do mar, o late Clube, movimentadíssimo, e pelas ruas e praças um grupo de loucos, semi-loucos, aos berros e gritos, os foguetes, as fogueiras, na noite de São Silvestre, e encerrarem o pobre ano, que eles, hipócritas no íntimo, gostariam de reter, talvez, indefinidamente.

Termina a 31 a temporada de Line André no Copacabana. Montar-se-á, após, um "show" de Carnaval.

Prepara-se o Monte Carlo para mudar o seu espetáculo.

Linda Batista nesta sua volta ao Vogue deu vida nova à casa do Barão Stucker.

CINEMA * Décio Vieira Ottóni *

"SERVIÇO CINEMATOGRAFICO OBRIGATORIO"

GAROTA MINEIRA (Guarani Filmes) é justamente o resultado do decreto 39.179, de novembro último. De "boa qualidade", como o são, de resto, todas as películas submetidas ao julgamento da sensibilidade dos honrados funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública a quem estão afeitas as questões relacionadas com a seleção artística dos filmes, está sendo exibida em uma das salas da Cinelândia. Entretanto qualquer critério aplicado para selecionar esta película — mesmo o mais sumário — não garantiria sua exibição numa sala de primeira. Se fosse consultado, por exemplo, um diretor de fotografia, sobre a qualidade de "Garota Mineira", mesmo que ele tivesse cinegrafado apenas obras sotíveles, opinaria desfavoravelmente. Ainda que se desse de considerar a qualidade artística desse elemento de realização, seu próprio nível técnico está aquém de um padrão capaz de justificar o preço de um ingresso que deve ser pago por uma obra feita dentro da mínima qualidade que se pode exigir. Porém não é apenas isso. O entrecabo é uma dessas coisas néscias, completamente intratáveis. Já que, segundo a expressão de Carlos Lacerda, estava fazendo "serviço cinematográfico obrigatório", fiquem até o fim para ouvir estas profundas verdades metafísicas: "o amor é uma mistéria bem difícil de entender...". Ou então repitidas declarações de amor, onde a preocupação de evitar solenemente generalizações pelas falas da gente comum levava os pobres rapazes a "lançamentos" do teor de "queremos saber qual de nós será distinguido com a honra do seu amor...", etc.

"VA E PRESTIGE" é o que recomendamos particularmente ao meu confrade do vespertino ÚLTIMA HORA. Mas vá como iria um São Tomé que eu quero ver se depois você continuará prestigiando películas brasileiras como um Vinícius de Moraes.

Nicholas Ray é o Diretor de "Horizonte de Glórias"

"Flying Leathernecks", cujo título em português é "Horizonte de Glórias", é um semi-documentário que recompõe as mais intensas participações dos Fuzileiros Navais norte-americanos no Pacífico, particularmente em Guadalcanal. O filme, que é protagonizado por Robert Ryan — um autêntico fuzileiro naval durante a II Grande Guerra, é "estreado" aliado pelo grande ator, que comandou as operações náuticas de guerra e dirigido pela mão segura de Nicholas Ray ("Amarca Repetição", "Náutica em "Horizonte de Glórias" um episódio jamais revelado do último conflito mundial.

PIRATAS & ODALISCAS

As odaliscas do século XI tiveram um papel preponderante nos costumes da época. São figuras de primeiro plano na história de "O Príncipe Pirata", melodrama romântico distribuído pela Art-Filmes, que estará em cartaz a partir de segunda-feira, no circuito Art-Palácio.

A heroína brasileira Anita Garibaldi é retratada em "A Revolução de 1808", lançamento do circuito Vitória na próxima segunda-feira.

Sole candidatas a enfermeira receberam ontem, em cerimônia realizada na Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, a toca simbólica da profissão, que lhes foi entregue pela respectiva diretora, prof. Zaira Cintra Vidal. Estabelecimento fundado ao tempo da administração do general Mendes de Moraes, a referida Escola há de proporcionar uma turma de enfermeiras, devendo no próximo ano formar o primeiro grupo. São as seguintes as candidatas que receberam a toca: Ana Alice Lima Franca, Angélica Z. de Silva, Arlinda Bezerra Lago, Isadora, Dinah Fernandez, Francisca Lucy Pereira Passos, Iraci C. Sabas e Isabel Pires da Silva. Participaram a turma e médico José Mendes de Moraes, professor da Escola Raquel Haddock Lobo.

NOVA TURMA DE ENFERMEIRAS DA "RAQUEL HADDOCK LOBO"

Sole candidatas a enfermeira receberam ontem, em cerimônia realizada na Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, a toca simbólica da profissão, que lhes foi entregue pela respectiva diretora, prof. Zaira Cintra Vidal. Estabelecimento fundado ao tempo da administração do general Mendes de Moraes, a referida Escola há de proporcionar uma turma de enfermeiras, devendo no próximo ano formar o primeiro grupo. São as seguintes as candidatas que receberam a toca: Ana Alice Lima Franca, Angélica Z. de Silva, Arlinda Bezerra Lago, Isadora, Dinah Fernandez, Francisca Lucy Pereira Passos, Iraci C. Sabas e Isabel Pires da Silva. Participaram a turma e médico José Mendes de Moraes, professor da Escola Raquel Haddock Lobo.

1 9 5 2 SERÁ O ANO DE... DAVID E BETSABE

20 ANOS

ESTREIA NA SESSÃO de ANO NOVO!

GREER GARSON
"A Leve e a Mulher"

METRO COPACABANA PASSEIO TIJUCA

2ª FEIRA 31-À 1/2 NOITE!

RED SKELTON
SALLY FORREST
MACDONALD CAREY
WILLIAM DEMAREST MONICA LEWIS

DESCULPE A POEIRA
(EXCUSE MY DUST)

3 ÚLTIMOS DIAS!

VITÓRIO GASSMANN
AUDACIA, VINGANÇA, ROMANCE, HUM FILME IMPONENTE!

Príncipe Pirata

ART PALACIO PRESIDENTE PARA TODAS as JOSES ESPERANTO

JOHN WAYNE
HOWARD HUGHES
ROBERT RYAN

HORIZONTE DE GLÓRIAS

2ª FEIRA
HORARIO: 2.4.6.8.10
IMPRÓPRIO ATE 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

MILTON RODRIGUES IMP ATE 18 ANOS

LUZ DEL FUEGO

EVILARIO MARCAL LUCY LAMOUR
TULIO BERTI

A FRUTA DE EVA
O NÚMERO MAIS FAMOSA DA MITOLOGIA E DA HISTORIA
JUNO - LUCY LAMOUR
VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI
CLEOPATRA - HELENA DE TROIA - ARLETTY
MINERVA - JOAN GENY - SALOMÉ - ZEZÉ

TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIAS, VESPERAIS AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
BILHETES A VENDA

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

Estão convidados todos os sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, para participarem da reunião mensal a realizar-se hoje, sábado, às 16 horas, no salão da A. B. L. Por essa ocasião será feita a distribuição das inscrições para a temporada de 1952.

GRACINDA GOMES DE ALMEIDA

MISSA DE 7.º DIA

Seu esposo, filhos, irmã, cunhado e primos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 31, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

OS LANCEIROS da MORTE

Carla DEL POGGIO • CESARE DANOVIA
AVE NINCHI

Sessão A MEIA-NOITE
SOMENTE NO VITÓRIO

2ª FEIRA
2.4.6.8.10 HORAS

DR. NELSON SILVA
DIRETOR DE HOSPITAL DA PREFEITURA E MÉDICO DA ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA (Missa de 7.º dia)

Martha Gonçalves Silva, Licínio Garcia Pinto, senhora e filhos, Luiz Guilherme Gonçalves Silva, Elvira Gonçalves, Benjamin Silva e família, Anita Vidal e família, Zamith Fernandes de Azevedo e família, Atílio Vivacqua e família, Jandira Amorim Gonçalves e família, Décio Bastos Coimbra e senhora, Antonio Olyntho Gonçalves, Octacílio Alecrim e senhora, Alcindo Gonçalves, senhora e filhos, Alvaro Gonçalves, Maria Gonçalves, José Coutinho Gonçalves, senhora e filha, Santos Gabarra e filho, imensamente consternados com o falecimento de seu querido esposo, sócio, pai, avô, genro, irmão, cunhado e tio — **NELSON SILVA** — agradecem as manifestações de pesar de quantos os confortaram por este rude golpe e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua benfazeja alma no altar-mór da Igreja de N. Senhora do Carmo, à rua 1.ª do Marco, às 9 horas de hoje, dia 29, antecipando sua gratidão aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS	CINEMAS	OUTROS PROGRAMAS
SERRADOR — "Deus lhe pague", de Duray Camargo. História de um menino milionário. Sábado de estreia. — A's 16, 20 e 22 horas. RECÓRDIO — "Eu quero salsinha", de Revista de Fritze Junior, Volter Pinto e Luiz Telles. Fritze, Oscarito, Virgínia Lento, Maria Rê e outros. A's 16, 20 e 22 horas. GLORIA — Espetáculo de variedades circenses. A's 16, 20 e 22 horas. ALVARADA — "Bikini de filé", de Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Fritze, Oscarito, Virgínia Lento, Maria Rê e outros. A's 16, 20 e 22 horas. JOÃO CAETANO — Fechado. REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magalhães. Elenco: Fritze, Oscarito, Virgínia Lento, Maria Rê e outros. A's 16, 20 e 22 horas. COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casou-se com um rapaz de família rica e degenerada. Te. A um filho. A peça narra que se revela o esconderijo do marido e a desejo de salvar a criança ao ambiente prejudicial. Elenco: Mimi, Morena, Jardi, Filho, Laura Suarez, Eglya Geunier e outros. A's 16, 20 e 22 horas. TEATRO DE BOLSO — "As pernas da herdeira", de Leon M. Chaud. Elenco: Zequia Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Reinas e Jorge Dória. A's 16, 20 e 22 horas.	JARDIM — "Pente de careca e a noiva", de J. Mata e Max Nunes. Trata-se de uma revista encenada, com música para os festejos de Natal de 32, com Cole, Coléste Aida, Nela Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. A's 16, 20, 22 e 24 horas. RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rê e "Não ande num por favor", de Feydeau. Duas peças, em 1 ato, a primeira narrando as peripécias em torno do desaparecimento de um automóvel e a segunda as complicações domésticas de um político casado com uma mulher acostumada a andar em traças menores pela casa. Elenco: Almeida, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Anacôr Oliveira, George Roberto. A's 16, 20 e 22 horas. REPÚBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luiz del Fuego, Evilario Marcal, Tullio Berti e outros. A's 16, 20 e 22 horas. FOLLIES — "Beija-me e verás", um dos bons sucessos de Bibi Ferreira. Comédia, com Sauriana Santos e Vitoria de Almeida. Rê, do Acre. A's 16, 20, 22 e 24 horas. AGUAS TRAIÇOERAS — (Operação Pacifica) — "Bela e a História dos "valés" submarinos durante a guerra no Pacífico, contra o Japão. Com um bom aproveitamento de cenas autênticas tomadas durante as operações. Dirigido por George Wagner. Elenco: John Wayne, Vivian Reid, Patricia Neal, Philip Carey, Scott Forbes, Neil Campbell.	WILLYS — Nos cinemas REX. MEM DE SA, e AVEIDA — A's 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. CONTOS E LENDAS — (Grand Parada — RKO-Rádio) — Uma série de desenhos (reunidos, trazendo de volta alguns dos personagens favoritos de Disney: o touro Ferdinand, por exemplo. No mesmo programa, "Heavy Metal", "The Great Escape", "The Valley" (O Vale do Castor), "The Great Escape", "The Valley" (O Vale do Castor), "The Great Escape", "The Valley" (O Vale do Castor). CAVALHEIROS DA BANDEIRA — (Kansas Raiders — U-1) — Aventura no oeste semi-contraditória logo após a Guerra Civil, onde aparecem as figuras de bandoleiros famosos como os irmãos Jesse e Frank James, os Dalton, os Younger e um coronel rebelde — Quintill — transformado em caudilho. Filmmado em Technicolor. Dirigido por Ray Enright. Elenco: Brian Donlevy, André Murrin, Margaret Chanman, Scott Brady, Tony Curtis, Richard Allen, Richard Arlen, John Kellogg. Nos cinemas VITÓRIA, MARACANA, IPANEMA, MARACANA, N. CASTELO e BO. TAPAGÓ. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. ROUXINOL DA BROADWAY — (Lullaby of Broadway — Warner) — Comédia musical filmada em Technicolor e com a mesma equipe do recente "No, No, Nanette". Dirigido por David Butler. Elenco: Cole, Doris Day, Gene Nelson, S. Z. Sakell, Gladys George, Billy de Wolfe, Florence Bates. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LE. BIOM, AMERICA, COLISEU e S. PEDRO — A's 14 — 15.40 — 17.20 e 22 horas. FURIA DOS PELES VERMELHAS — (Rock Island Trail) — República — "Westerne", com depredações dos índios e luta de um grupo de pioneiros que pretende libertar para dentro um câmbio ferido. Filmmado em Technicolor. Dirigido por Joseph Kane. Elenco: Robert Taylor, Adèle Mara, Bruce Cabot, Jeff Corey, Barbara Fuller, Arlin Root, Cl. H. LEON TOLSTOI — Filme de grandes dimensões, de estilo das películas do cinema soviético moderno. Dirigido por Vladimir Petrov. Elenco: Alexei Dikii, S. Leon Moshonov, N. Okhapov, S. Sahariev, A. Stepanov. Nos cinemas RIVOLI e S. JOSE. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A DOUTORA QUEM TANGOS — (La Doctora Quiere Tangos — Argentina Sono-Films) — História romântica musicalizada, com a apresentação de composições de "Tangos" de Morais, executadas pelo próprio autor. Dirigido por Alberto Zavalla. Elenco: Mirna Legrand, Arlindo Morais, Maria Santos, Maria Gomez, Pedro Pomplun. No cinema PRESIDENTE. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. DESCULPE A POEIRA — (Excuse My Dust — M. G. M.) — Peripécias de um prazeroso "inventor" às voltas com um novo tipo de veículo "sem cavalos". Um lançamento a Red Skelton, Brigid por Roy Rowland. Elenco: Red Skelton, Sally Forrest, MacDonald Carey, William Demarest, Monica Lewis. Nos 3 cinemas METRO: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. KATUCHA — (Duck-Art-Films) — Representação da melódica romântica extraída de uma novela de Benjamin Costallat. Dirigido por Paulo R. Machado. Elenco: Ilka Soares, José Lewy, Labiano, Milton Carneiro, Jurema Magalhães. No cinema ART-PALACIO: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. ANJINHOS PRETOS — (Aggeitos Negros — Pelé) — História de um povoamento racial, com um grande segredo e algumas cenas emocionantes. Dirigido por Joséito Rodrigues. Elenco: Pedro de Faria, Emilia Gili, Rita Montaner. Nos cinemas ALFA e AZTECA: A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. 1512 — (Mos-Film-Art-Kino) — História da resistência russa à invasão de Napoleão. Extraída do romance "Guerra e Paz", de

Carmen

"Sassaricando" Continuará Fazendo Sua Boa Carreira

Nélia Paulo Se Compromete a Substituir Virginia Lane — Cantará a Marchinha No Teatrinho Jardim — Não Acredita Em Azar — "Miss Objetiva" o Seu Objetivo



Nélia Paulo quer "assaricar". E sob os risos dos compositores J. Junior, Zé Maria e Luiz Antonio tivemos que mostrar a letra de "Sassaricando" para poder ouvi-la

Quando Nélia Paulo chegou, ontem, a este jornal, dizendo-nos que iria fazer tudo para que a música de Virginia Lane não sofresse a solução de continuidade, quase calmos de costas.

Estávamos, frente a frente, a uma legítima "sunt-girl", quem nos apresentou o termo foi o rapaz da crítica cinematográfica, que se propunha fazer o mesmo trabalho que Virginia vinha realizando pela marchinha "Sassaricando", de Luiz Antonio, Zé Maria e Oldemar Magalhães.

— POUQUE SE ME DA? —

Inicialmente fizemos ver a Ne-

lia que ela tinha pela frente uma alta tarefa, trabalho de fôlego, coisa quase que impossível de ser feita. Lembramos que a Virginia tinha corrido da raia devido ao esforço que fizera, nos últimos dias, no Teatro Recreio, onde era estrela da peça, no "Cordão da Bola Preta", nos "Democráticos", "Fenômenos" e outros clubes carnavalescos.

— Pouco se me dá. Sou amiga de Virginia, e, além de tudo, esta marcha me caiu no gosto. Mesmo que a minha amiga não tivesse aceitado eu brigaria para cantar a marcha no Teatrinho Jardim.

do ao moço que a Nélia Paulo é candidata ao título de "Miss Objetiva".

ORA SE VAI

Deixamos passar de lado o trocadilho infame que o J. Junior também presente fez a seguir e nos voltamos para Nélia perguntando se era verdade.

— Pois é. Alguns fotografos que acreditam nas minhas qualidades fizeram-me candidata. Estou colocada em terceiro lugar. Estou bem. Ainda não disparei nada, vou dar um bocado de trabalho. Ora, se vou.

ORA PILULAS...

COINCIDÊNCIAS...

Tudo ano, no terreno musical, acontecem coincidências das mais curiosas. Um mesmo assunto ou às vezes a mesma música, é lançada duas ou mais vezes, com compositores diferentes e não raro de sociedades distintas.

Já tivemos em anos anteriores coincidências das mais curiosas. O assunto "cero" tratado por uma porção de gente. No ano passado tivemos uma verdadeira invasão de toureiros de Cascadura, diferentes, mas no fundo versando sobre o mesmo assunto.

Este ano temos a Eva. Sim, a figura bíblica está ali na rua em toda sua nudez exposta em três ou quatro músicas de carnaval, destacando-se a gravação de Marlene.

A mais curiosa no entanto, de todas essas coincidências é aquela da música "Sem banana macaco se arranja". Há alguns carnavais, dez mais ou menos, João de Barro e Alberto Ribeiro lançaram essa marcha com o título "Sem banana" uma gravação de Carlos Galhardo.

Agora ela reaparece reformada, pintada de novo, com o nome um pouco mais e sem Alberto Ribeiro bem como com a segunda parte diferente na voz de Jorge Veiga na Continental.

Ao mesmo tempo a Odeon lança um sucesso de Francisco Alves: "Macaco quer banana" do Haroldo Lobo e David Nasser. Como se vê é o macaco, e a banana da outra música.

Coincidência? Creio que sim mesmo porque sou um sujeito de uma grande bonafé. Caso contrário...

POMADA

"Reveillon" do Clube da Metrópole

Está despertando grande interesse por parte dos associados, o baile que será levado a efeito pelo Clube da Metrópole, simpático grêmio da rua Uruguaiana, no dia 31 deste mês. Uma grande orquestra animará o "reveillon" que irá até alta madrugada do próximo ano.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Cirurgias — Pré-nupcial — Assembléia, 28, sala 12 — Telefones: 42-1671 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Rei Momo é Único, Chegará no Dia 31

Às 20 Horas na Praça Mauá, o Seu Desembarque — Será Recebido Na "Caverna" e Passará Pela Cidade

Na Noite de São Silvestre, segunda-feira próxima, última do ano, chegará a esta Capital, desembarcando na Praça Mauá, às 20 horas, S. M. Rei Momo I e Único, chefe supremo das foliões da cidade.

RECEBERÃO PELOS "TENENTES DO DIABO"

No mesmo dia, Momo e sua "troupe" serão recebidos na "Caverna", pelos "Tenentes do Diabo", que farão o quinquês no dia 29, isto é, hoje, catão preparando, além de uma grande recepção no dia do Carnaval, um grande programa de comemorações.

Após a recepção dos "Diabos", sua Majestade percorrerá os clubes e sociedades e também estará incluído em seu programa de "reveillon" um passeio por ruas principais da metrópole.

Adélia e Amantes da Arte Darão o Seu "Grito" no Dia 31

Os "Carijós" do Engenho de Dentro, também, comparecerão na noite de 31 com o seu grito de Carnaval. Em seus salões, será levado a efeito um estrondoso baile em homenagem ao seu seletto quadro social.

APRESENTA-SE NO CARNAVAL O CLUBE PIERROTS DA CAVERNA

Formidável Grito de Carnaval na Noite de S. Silvestre — Em Homenagem a Momo Uma Passeata

O Clube dos Pierrots da Caverna, tradicional sociedade carnavalesca, que todos os anos aparece brilhantemente no Rio de Janeiro, fará a sua primeira apresentação, este ano, um pouco atrasada. Mas, os Pierrots pretendem cobrar.

GRITO DE CARNAVAL NA NOITE DE S. SILVESTRE E PASSEATA EM HOMENAGEM A MOMO

Avendo, no dia 31, Noite de São Silvestre, a véspera de Ano Novo, o veterano Clube fará realizar em sua sede, o seu grito de Carnaval de 1952.

Antes dos festejos em sua "caverna", os Pierrots realizarão uma passeata cujo objetivo é a homenagem a Sua Magestade Rei Momo I e Único.

O cortejo percorrerá as ruas principais da cidade e o "Grito" será iniciado às 22 horas, animado por uma grande orquestra e se prolongará até às 4 horas da manhã de 1953.

RAIOS X

TOMOGRAFIA Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar

TELEFONE: 22-5330

O Clube dos Pierrots da Caverna, tradicional sociedade carnavalesca, que todos os anos aparece brilhantemente no Rio de Janeiro, fará a sua primeira apresentação, este ano, um pouco atrasada. Mas, os Pierrots pretendem cobrar.

GRITO DE CARNAVAL NA NOITE DE S. SILVESTRE E PASSEATA EM HOMENAGEM A MOMO

Avendo, no dia 31, Noite de São Silvestre, a véspera de Ano Novo, o veterano Clube fará realizar em sua sede, o seu grito de Carnaval de 1952.

Bi-Campeã da "Copa Davis"

SYDNEY, 28 — (U.P.) — A Austrália conquistou, pela segunda vez consecutiva em dois anos, a "Copa Davis".

Frank Sedgman, que é considerado o maior jogador australiano de tênis em todo o mundo, levou o encargo de defender para a Austrália a retentiva do cobrado troféu, pois teve que jogar a partida decisiva quando a contagem estava empatada — duas vitórias para os Estados Unidos e duas para a Austrália.

Os norte-americanos haviam ganhado uma e os australianos outra das duas partidas de "simples" no primeiro dia. Os australianos ganharam ontem a prova de duplas, ficando assim os locais com a vantagem de 2 x 1.

As duas "simples" de hoje serão portanto decisivas. Na primeira, o norte-americano Ted Schroeder derrotou o australiano Mervyn Rose, com dificuldade, pela contagem de 6/4, 13/11, 7/5. Estava empatada a série.

Automobilismo

No Rio os Campeões do Mundo

Os volantes argentinos Fangio e Gonzalez, campeões do Mundo estão sendo aguardados no Rio na próxima quarta-feira. Nesta Capital, os dois consagrados automobilistas participarão do tradicional Circuito da Gávea.

Em Santos as Máquinas dos Campeões

Hoje, em Santos, pela manhã, chegarão pelo navio Tunuyas as máquinas dos volantes argentinos Fangio e Gonzalez. São duas Ferrari de dois litros, e ao que tudo indica uma Alfa-Romeo de 3.800 cc. Acompanhando os carros seguirão três mecânicos para dar toda a assistência possível aos campeões mundiais.

Segue hoje para São Paulo e daí para Santos o chefe do Departamento Técnico do Automóvel Clube do Brasil, Pedro Santuella, para recepção a primeira e providenciar a imediata retirada dos carros da Alfândega.

VOLEI

TORNEIO DE PRAIA

Estão programados para hoje os seguintes encontros do VI Torneio de Praia: Campo da Rede Cigara (Posto 6) — 1º jogo — às 16:15 horas — Salim x Vikings. 2º jogo — às 17:15 horas — Amendoim x Bebe Barreto — Campo da Rede Amendoim (Posto 6) — 1º jogo — às 16:15 horas — Salim x Tartaruga. 2º jogo — às 17:15 horas — Salim x Neves Cazuza. — Campo da Rede Marabá (Posto 6) — 1º jogo — às 16:15 horas — Saci x Marabá. 2º jogo — às 17:15 horas — Salim x Urca P. C. — Campo da Rede Igarité (Posto 4) 1º jogo — às 16:15 horas — Guaiara x Cooperação "A". 2º jogo — às 17:15 horas — Igarité x Pelikano.

Os Novos Odontólogos

Será realizada hoje no Teatro Municipal a solenidade da colação de grau dos odontólogos de 1951, diplomados pela Faculdade Nacional de Odontologia. O orador da turma será o sr. Juarez Cavalcanti Teixeira. Na Igreja da Candalaria foi oficiada ontem a missa solene, tendo nessa ocasião monsenhor Henrique de Magalhães pronunciado a oração gratulatória.

A NATUREZA NÃO TEM PROBLEMAS

J. A. Roberto Cesar

A ARTE fotográfica está ampliando suas próprias fronteiras, cada vez que a técnica se alia à concepção e ao espírito do fotógrafo. Por isso que, difundir a arte e técnica fotográfica está reivindicando maiores salários e o amor invade o terreno profissional, levando, naturalmente, inúmeros conhecimentos que faltavam àquele.

Por isso já se trata, atualmente, com maior carinho da fotografia, editando-se revistas ou publicações especializadas e criando-se seções nos periódicos para maior difusão dessa matéria que parece tomar um sério caminho científico.

E uma seção especializada, desmontando, certamente o curto espaço que possa dispor para difundir a arte técnica fotográfica, não pode abranger senão os conhecimentos primitivos da fotografia amadora, no intuito humano de proporcionar aos amadores certos e determinados fenômenos que lhes escapam, além, naturalmente, da revelação, e das cópias ou os da ampliação.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

Tratando-se da arte fotográfica, do saber tirar fotografias, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o espírito e a concepção do aficionado, disposto quase sempre aos assuntos paisagísticos ou aos flagrantes curiosos. A tendência, na maioria dos amadores, é justamente a de apertar seu obturador frente às montanhas, dentro de uma planície ou nos reconhecidos claros de uma praia ensolarada.

E OU NÃO É?

Jimbaúba

Acabam de chegar à Câmara dos Deputados, por intermédio do ministro da Justiça, as informações prestadas ao sr. Negreiros de Lima pela chefia de Polícia a propósito do requerimento formulado pelo deputado Armando de Falcão, visando esclarecer acusações feitas ao atual diretor do DASP, de ter sido preso, nesta cidade, pelo exercício de atividades comunistas.

Segundo os esclarecimentos prestados pelo sr. Ciro Resende, o acusado esteve detido de 30 de julho de 1951 até 3 de agosto na sala de detidos da antiga Delegacia Especial de Segurança Política e Social, de 3 de agosto a 9 de dezembro na Casa de Detenção e desta data até 21 do mesmo mês na Casa de Correção, quando então foi posto em liberdade "em virtude de não ficar comprovada a denúncia que o apontava à Polícia como envolvido em atividades comunistas".

Para apurar esta denúncia necessitou a Polícia de 4 meses e 21 dias durante os quais o atual diretor do DASP ficou privado de sua liberdade, sujeito aos maiores vexames, sofrendo o pão que o diabo amassou, passando pelos dissabores idealizados pela mentalidade do sr. Falcão. Mulher, então à frente da Polícia Civil do Distrito Federal.

O interessante é que, para justificar o longo período em que esteve, sem razão plausível, preso o atual diretor do DASP, alega o sr. Ciro Resende que "achava-se o país sob regime ditatorial, com as garantias constitucionais suspensas", esquecendo-se que o chefe deste mesmo regime ditatorial e fascista e seu implantador no Brasil foi o sr. Getúlio Vargas de quem é hoje o chefe de Polícia e o acusado conselheiro principal do chefe do Estado em assuntos administrativos.

Esqueceu-se o chefe de Polícia do sr. Getúlio Vargas, que este nunca considerou o Estado Novo governo ditatorial e se intitulava Presidente da República, assinando assim todos seus decretos e portarias constitucionais.

Outro ponto interessante nos sugere as informações feitas em torno do atual diretor do DASP foram 150 dias, a ponto de ficar detido durante 4 meses e 21 dias, por que nos arquivos da atual Divisão de Polícia Política e Social ainda existe o "dossier" relativo ao sr. Arizão de Vianna?

Se ele nunca foi e não é partidário de qualquer ideologia extrema, natural seria que sobre a acusação que lhe foi feita existisse um processo judicial, com o devido julgamento. No entanto, lá estão os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

Fatos Diversos

FIRMAS FICTÍCIAS LESANDO O COMÉRCIO

Vários "Laranjeiros" Referidos Em Queixas Apresentadas à Delegacia de Roubos e Furtos — Inquérito Instaurado

Foi instaurado inquérito para apurar as atividades ilícitas de firmas fictícias, conhecidas por "laranjeiros". Organizam firmas fictícias com o intuito exclusivo de lesar negociantes honestos. Muitos casos dessa natureza têm sido denunciados pela Delegacia de Roubos e Falsificações, que vem apresentando diligências para esclarecer várias queixas ultimamente apresentadas contra esses especialistas.

OS LESADOS

Um dos queixosos, Edgard Clau e Cia., diz ter sido vítima de engodo por parte da "firma" M. Dias & Cia., na venda que lhe fez de mercadorias e que a dita firma dedicou-se a atividades ilícitas aliadas a outras e outros indivíduos.

Idêntica queixa apresentou a Organização de Intercâmbio e Comércio Ltda., exibindo documentos de transação que mantiveram com Wilson Alves & Cia. e A. A. Costa, referindo-se ainda à firma M. Dias & Cia., fez também alusão a outras "firmas" e pessoas a quem atribuiu atividades ilegais e lesivas, acentuando que as transações foram feitas por intermédio de um seu ex-vendedor José Paula Cruz, que deu falsas informações sobre as "firmas" compradoras.

Outra denúncia foi apresentada por Czeslaw Emilian Milick, que se diz lesado por Alcebades Alves da Costa, dono de sociedade comercial civil que com o mesmo fizera, resultando ser lesado em 50 mil cruzeiros. Czeslaw faz referências à mesma quadrilha citada nas outras queixas.

JA COM PRONTUÁRIOS

Alcebades da Costa, Pedro Alcântara Cavallari, Wilson Alves Sodré, Ricardo Barreto, Amair de Castro Viçoso, chamados a prestarem esclarecimentos.

Jogou-se da Ponte ao Leito da Via Férrea

Por motivos ignorados, jogou-se da ponte de Mangueira, ao leito da via férrea, Oscar Casemiro, de 26 anos, residente no morro de Mangueira, e n.º 16, sofrendo um processo de ruptura do crânio. Em estado de "choque" foi a vítima removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internada.

Oito Mil Famílias Serão Despejadas

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Couto de Souza, no final da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, pediu a suspensão da sessão, a fim de evitar o desrespeito de oito mil famílias, instaladas no morro dos Prazeres, e que se encontram em situação precária, já que os dados que comprovam as prisões do diretor do DASP. E o caso de se perguntar: o homem é ou não é?

O vereador Cout

(Conclusões da 10.ª página)

Bracadas e Remadas

de melhor entendimento de seus elementos.

As 16 horas será jogada a preliminar entre os quadros da 1.ª Divisão, sob os ordens de Raimundo Alves de Costa, e as 17 horas, o encontro principal, tendo como árbitro José Ferreira Mendes.

Julio Azevedo é um desses dirigentes modestos. Eficiente, com grande capacidade de trabalho, uma dessas criaturas que merecem o nosso "Em fôco". E o Botafogo tem sentido o peso do seu conhecimento, de sua vontade de trabalhar, pois o clube demonstrou tudo isso. E os fatos ali estão. Por isso justificam-se e merecem acompanhamento o apoio dos remadores alto-níveis para que Julio continue no Sacoapan. Nos mesmos feitos particularmente ao Julio para continuar a frente de uma luta de abnegados. Julio, não adotei até ao falar, serviu a disse: Estou cansado. Mas o apoio foi feito ao qual juntamos o nosso. Resta agora ao simpático dirigente atender.

ACERTE A BOLA...

Branco, 117, sala 501; Geraldo Meneses Cavalcanti, rua dr. Nunes 111; Roberto Batista de Jesus, rua Oliveira, 57; Jorge Mauro de Oliveira, rua General Almirante de Moura, 552; e Carlos Alberto Andrade e Silva, Av. Rio Branco, 117, sala n. 510.

OS QUE ACERTARAM

Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes: Mario Tavar, Emilio Freire de Carvalho, João Manoel Soares, José P. Antonio, Nelson Moreira, Ben Hur Ribeiro, Geraldo Meneses Cavalcanti, Virgílio C. Gomes Araújo, Walter Figueiredo, Edvaldo C. Fructuoso e Manoel R. da Silva.

MAIS DEZ CADEIRAS

Na próxima terça-feira, publicaremos nova fotografia, um problema de "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", e na sexta-feira sortearmos mais dez (10) cadeiras para o melhor encontro da rodada.

Luta-Livre

dois lutadores, Manolete e o zingaro estrangulador, que continuaram brigando até em seus camarins. E houve surpresas, com as amarradas, bofetões e granel, tudo isto diante do público entusiasmado, que gritava os nomes dos dois lutadores.

O programa desta noite é bastante interessante, destacando-se a luta final entre o técnico japonês Takanaka e o violento Fantasma alemão.

O programa na íntegra, é o seguinte:

1.ª luta — amadores.

2.ª luta — Internacional — 30 ms, sem descanso — El estrangulador (argentino) x El estrangulador (zingaro).

3.ª luta — Internacional — 30 ms, sem descanso — Manolete (espanhol) x Gouloux (francês).

4.ª luta — Internacional — 30 ms, sem descanso — Renato "el magnifico" (italiano) x David (judeu).

5.ª luta — Internacional — Final — 1 hora sem descanso — Takanaka (japonês) x El Fantasma (alemão).

Na próxima semana prosseguirá esse interessante certame em disputa do rico cinturão de ouro oferecido por S. Excia. o sr. ministro da Justiça, dr. Francisco Negrão de Lima.

Eficiente...

res, o mais perto possível do Estado. Haverá um centro de imprensa destinado a facilitar o trabalho dos jornalistas. Provando o seu desejo de aprender boa organização no trabalho de imprensa, o Comitê Finlandês determinou o número máximo de ocupantes nas bancadas de imprensa nos diversos lugares onde serão efetuados jogos. Assim, vemos que no Estádio Olímpico estão reservados 300 lugares para mesa e mais 300 lugares para os jornalistas. No Estádio de Natação haverá 100 lugares para mesa e 200 em lugares comuns. No Velódromo, 200 lugares. Remo, 100 lugares. Futebol, 100 lugares. Basquete, 40 lugares; Tiro ao Alvo, 50 lugares; Esgrima, 20 lugares; Hipismo, 100 lugares, etc.

De 19 de Julho a 3 de Agosto

Os 15.ª Jogos Olímpicos serão abertos no dia 19 de julho e encerrados no dia 3 de agosto de 1952.

Este programa oficial elaborado pelo Comitê Organizador das Olimpíadas de Helsinqui.

Cerimônia de Abertura — 19 de julho.

Atletismo, Luta e Ginástica de 20 a 27 de julho.

Futebol — 1.ª rodada — dia 19 — 2.ª rodada — dia 23, semifinais — 28 e 29 e finais 1.ª e 2.ª de agosto.

Hockey — Dias 20, 22 e 24 de julho.

Lutação Moderna — de 21 a 25 de julho.

Natação e Water-Polo — de 25 de julho a 2 de agosto.

Tiro — de 25 a 29 de julho.

Ciclismo — 28, 29, 31 de julho e 2 e 8 de agosto.

Pesos e Halteres — 25 e 27 de julho.

Esgrima — 21 de julho a 2 de agosto.

Box — 28 de julho a 2 de agosto.

Equitação — 28 de julho a 3 de agosto.

Basquete — 25 de julho a 2 de agosto.

Demonstrações — 30 e 31 de julho.

Cerimônia de Encerramento — 3 de agosto.

Recordes de Provas

Batendo todos os recordes, os XV Jogos Olímpicos compre-

Nomeações Para o Magistério Militar ADMINISTRADOR DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

GUERRA

O presidente da República, de acordo com o parecer do Conselho de Guerra, nomeou para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Promoções de Oficiais da Força Aérea

O presidente da República, de acordo com o parecer do Conselho de Guerra, nomeou para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

NEM OBSCENA, NEM INJURIOSA

O presidente da República, de acordo com o parecer do Conselho de Guerra, nomeou para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo.

Nomeado para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de 1.ª classe, José de Figueiredo, e para o cargo de chefe de Estado-Maior da Guerra, o major-general de

PIRILO, O ÚNICO CULPADO —

Voltou o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol a reunir-se e, novamente, o assunto foi dos mais delicados. Tratava-se de julgar o jogo Botafogo x São Cristóvão, na sua parte disciplinar.

Pirilo e Paragualo, por intermédio do advogado Valeri Perry, enquanto o presidente do São Cristóvão, sr. Abílio de Almeida tratou de diminuir a falta cometida por Torbis e Luiz Borracha.

Com surpresa, Paragualo e Borracha foram absolvidos, por falta de pro-

TORBIS FOI SUSPENSO E OBTVE "SURSIS" CARLYLE FOI ABSOLVIDO

vas e Pirilo e Torbis, suspensos por dois jogos. O zagueiro saueristovense obteve "sursis" por ser um jogador primário, o que representa um absurdo.

Está agitando mal o atual órgão de

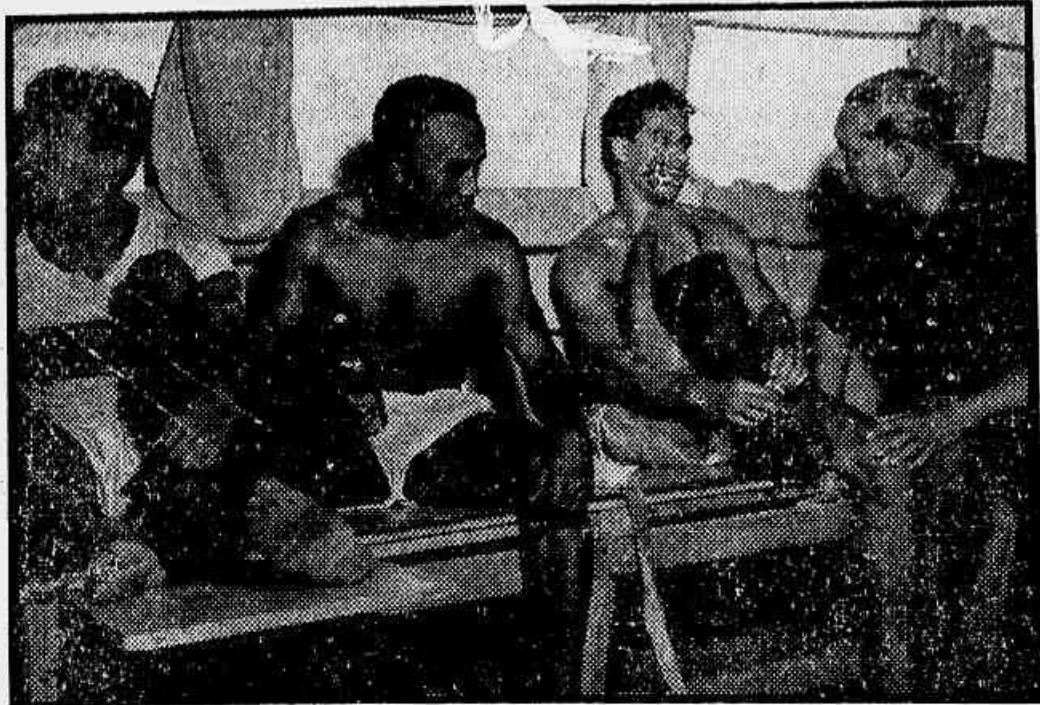
Justiça, demasiado benevolente, dando margem a novos atos de indisciplina.

Foram absolvidos os seguintes jogadores: Carlyle, do Fluminense; Jorge, David, Tião e Milton, do Flamengo; e Ismael Gonçalves, do Vasco.

EFICIENTE ORGANIZAÇÃO DOS XV JOGOS OLÍMPICOS

O próximo 1952 será registrado como o ano do esporte. Neste ano, em Helsinki, Finlândia, as maiores figuras do desporto mundial voltarão a confrontar-se, disputando os Jogos Olímpicos.

Este certame, pela sua significação e expressão, ultrapassará em êxito ao acontecimento verificado em 1948 em Londres. Mais expressiva, a competição próxima de Helsinki porque nela participaram atletas de nações que não intervieram de outra feita, como os valorosos japoneses, os vigorosos alemães e a turna



Biguá, Adãozinho e Hermes, com o dr. Ibsen Martins, após uma peleja

FLAMENGO E OLARIA EM LUTA NO ESTADIO

Apenas Um Interesse: a Recuperação Dos Rubro-Negros — Adversário Perigoso o Quadro 'Bariri'

Apenas um motivo poderá levar o torcedor, hoje à tarde, ao Maracanã, para assistir a peleja do Flamengo com o Olaria: apreciar a recuperação do quadro rubro-negro, que tem sido sensacional neste final de campeonato.

A vitória, de qualquer dos bandos, não influirá na tábua de colocações, nem mesmo a derrota do Flamengo que, assim mesmo, ainda conservará a sua posição de quarto colocado.

ADVERSÁRIO PERIGOSO

Mas, por outro lado, não será fácil ao Flamengo levar de vencida o quadro "bariri", mesmo

Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dêquinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha. Olaria — Zéinho; Olavo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Murlinho.

A arbitragem estará a cargo do juiz espanhol Jimenez Molina.

O horário das pelejas será o seguinte: aspirantes, 14,30 horas; profissionais, 16,30 horas.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Prognósticos para a 10.ª rodada do Campeonato de Futebol: Maurício Naslauskys — Flamengo 3x0, Botafogo 3x0, Fluminense 2x1, Vasco 3x0 e Bangu 3x0.

Mariano Junior: — Flamengo 3x1, Botafogo 2x0, Fluminense 3x0, Vasco 2x1, Bangu 4x1.

DISPOSTO O CONSELHO A DECRETAR A INTERVENÇÃO

O Pensamento da Maioria No C. N. D. — Cinco Dias Fora do Prazo

O Conselho Nacional de Desportos está disposto a decretar a intervenção na América Futebol Clube, por não ter cumprido suas determinações com respeito à convocação de Assembleia geral para eleger o novo Conselho Deliberativo do clube.

Como se sabe, o CND julgou nulas as eleições para o Conselho Deliberativo do América, por vícios que teriam sido efetuados durante o pleito e isso implicará em nova convocação para, então, ser processada a eleição do presidente do clube, cujo candidato único é o sr. Plínio Leite.

CINCO DIAS

LUTA-LIVRE

PROSSEGUE O TORNEIO

Prossegue hoje o Torneio Internacional de Luta-Livre (vale tudo) que está sendo disputado no Estádio de Alameda da Avenida Presidente Vargas. Os programas que antecederam no de hoje têm agradado, maximamente, de ontem, cuja luta final foi tão violenta e tão real que houve necessidade da intervenção da Rádio Patrulha para separar os

(Conclui na 9.ª página)



Carlyle

POUPADO CARLYLE NO ENSAIO, ONTEM

Também Joel Esteve Ausente do Exercício

Sem Carlyle e Joel estiveram ontem em ação, pela manhã, nas Laranjeiras, os tricolores, preparando-se para enfrentar, domingo, em Teixeira de Castro, o Bonsucesso. As ausências do comandante, bem como do ponta-esquerda do líder não oferece motivo para preocupações, já que ambos foram apenas poupados por medida de precaução.

80 MINUTOS DE CONJUNTO

A duração do coletivo foi de noventa minutos, e o time evidenciou as mesmas qualidades habituais. Orlando e Didi assistiram ao treino do exercício. Conde a Vilalobos e Quincas substituíram respectivamente a Carlyle e Joel. O time titular atuou assim formado: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafatete; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

BRAÇADAS E REMADAS

Botafogo e Fluminense entraram-se na tarde de hoje a uma das mais interessantes partidas do Campeonato Carioca de Water-Polo. E cerca-se de sensacionalismo esse encontro perante ambas as equipes, com seis pontos perdidos e afastadas dos dois líderes quatro pontos, têm nos seus penúltimos compromissos, que oferecem aos seus torcedores um bom espetáculo e uma vitória.

No jogo de retorno, efetuado no tanque de Alvaro Chaves, o Fluminense fulminou o Botafogo por 10 a 2. Contagem elevada, merced de falta de coordenação do quadro alvinegro, que apresentando dois elementos fora de forma foi facilmente jogado para o quadro tricolor. Hoje, porém, melhor armado, com seu goleiro em situação apreciável, jogando inclusive em sua piscina o Botafogo pode oferecer luta em igualdade de condições. O Fluminense constitui de valores que vem se firmando no violento esporte e apontando pelos cêntricos como favorito, merced



ESPORTES NA LIGHT — Após árdua campanha levada a efeito pelos seus valorosos defensores, o C.E.S. Tracão acaba de sagrar-se campeão de futebol da A.D.E.C.A. de 1951. O grande feito do clube das Novas Oficinas da Light, em Triagem, torna-se maior ainda se levarmos em conta o valor dos seus adversários no certame, que apresentaram equipes bem preparadas técnica e fisicamente, opondo-lhes seria resistência em todas as partidas disputadas. No clichê, o quadro campeão.

(Conclui na 9.ª página)

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Mais Dez Cadeiras Para os Leitores



A bola era a de número 8 (oitto)

Foi procedida, ontem, às 19 horas, a apuração das soluções para o nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Mil e duzentas e dezenove

concorrentes enviaram suas soluções tendo VINTE E CINCO acertado, no número certo, isto é, na bola indicada com a seta número OITO.

O SORTEIO

Entre os vinte e cinco concorrentes que enviaram suas soluções certas, procedemos o sorteio das dez (10) cadeiras, para o jogo de América e Botafogo, a ser realizado amanhã, no Estádio do Maracanã.

O sorteio teve a presença de diversos concorrentes tendo entre eles três dos felizes vencedores que foram os jovens Heitor Alves, André Tavar e Carlos Alberto de Andrade e Silva.

HOJE A ENTREGA

Os vencedores do nosso teste desta semana deverão procurar na tarde de hoje, das 12,30 às 14 horas, o prêmio a que fizeram jus, em nossa redação, na seção de esportes.

(Conclui na 9.ª página)

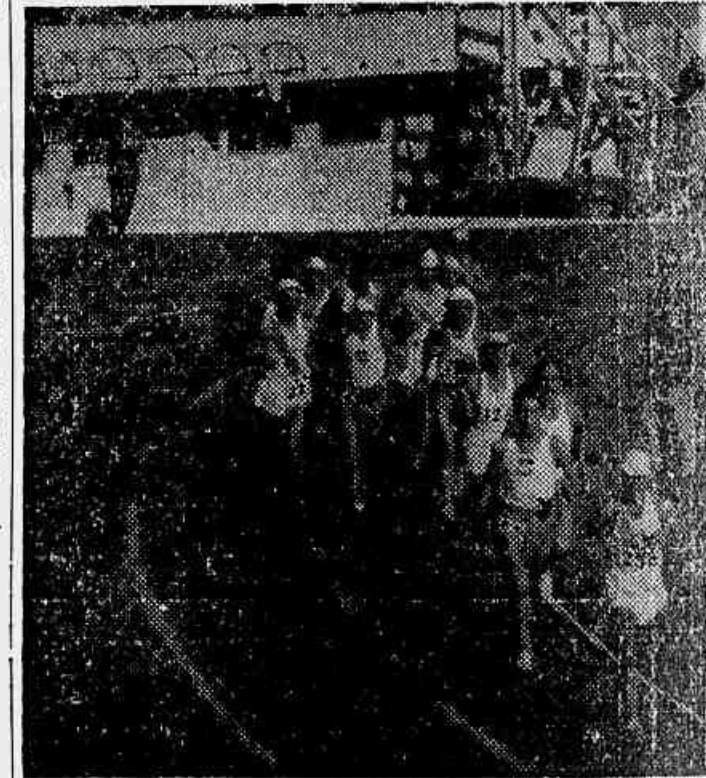
O Brasil terá boa representação de basquetebol da U.R.S.S. Acrece, além do mais, a expressão desta competição internacional, o fato dos competidores apresentarem-se com a técnica mais apurada (colhida nas últimas olimpíadas de Londres) e tecnicamente em condições de produzir performances mais positivas e eficientes.

1922, Ano do Esporte

Para o Brasil, particularmente, 1952 será o ano dos desportos. Entrando neste novo período, todas as confederações iniciarão os seus preparativos, aprontando as suas representações para o grande compro-

ta de organização, digna de ser imitada.

O referido programa, vasto e pormenorizado, com detalhes sobre dia, hora, local e desporto a ser praticado, consta de quinze folhas dactilografadas. Foi entregue ao C. O. Brasileiro, o qual, após distribuir uma cópia para toda a imprensa e emissoras nacionais. Além



O atletismo nacional poderá obter boa classificação

misso de Helsinki. Entrando em 1952, as primeiras providências para a organização e preparação das seleções serão tomadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Ninguém, então, ficará mais parado. Será um trabalho intensivo e decidido em torno de um só objetivo: — a confecção de uma equipe, capaz de, entre as melhores do mundo, formar a primeira fila. Para isto temos bons atletas, excelentes técnicos, apoio moral e financeiro do governo, um Comitê Olímpico constituído de gente que entende do assunto e, finalmente, muito boa vontade.

Impressionante Organização

Sobre os próximos Jogos



Os finlandeses organizaram muito bem as Olimpíadas

olímpicos há a anotar o 'impressionante trabalho de organização do Comitê Organizador do certame. Muito embora falte, ainda, cerca de sete meses para a realização da competição, os finlandeses já têm organizado o programa de provas, num atestado eloquente e dignifican-

te, havendo telefone e rádio em cada apartamento, sendo possível acompanhar todas as notícias de "Detrás das Cortinas" o Departamento de Informações e Imprensa alojando os jornalistas em hotéis e habitações particulares. (Conclui na 9.ª página)

JUIZ DE FORA 'DANDO SOPA'



Henrique Barbosa e Alfredo Tranjan, juizes do Tribunal da FMF

Pensamos em melhor argumento para preservar o Mandado de Luta-Livre, ganhos no calor de uma boa peleja. Melhor argumento ou um argumento mais jurídico e não, absolutamente, essa exclusão das Ligas das leis esportivas, omissas mas implícitas como parte de federações. E desconfiando, naturalmente, o "aqui se faz e aqui se paga" com respeito ao Botafogo, lembrando toda aquela história não tanto limpa do "vínculo ao atleta amador", é de lamentar a jurisprudência firmada pelo Tribunal exequendo as Ligas dos quesitos previstos para evitar os referidos nos quadros que disputam o retorno de um campeonato — no retorno do campeonato — para reforço dos plantéis. Juiz de Fora é, também, Liga. E, portanto, como essa jurisprudência, vai valer tudo.

Para o campeonato de aspirantes, então, é que será necessário e, inclusive, urgente o reforço de Juiz de Fora ou da Caixa Prego.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Luliana	50	L. Rigoni	35
2-2 Diana	48	S. Camara	30
3-3 Norbela	46	O. Ullas	35
4-4 Muna	52	Não corre	40
5-5 V. do Palmir	50	J. Tinoco	25
6-6 Indigo	52	J. Graça	30
7-7 Ilizera	52	J. Mesquita	27
8-8 Via Viva	54	L. Rigoni	30
9-9 Normalista	52	O. Macedo	30
10-10 Lulian	52	O. Macedo	30
2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — 12ª prova especial de equas			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 La Guasa	57	F. Irigoyen	35
2-2 Pujanza	50	D. Moreira	30
3-3 Magana	58	E. Castillo	35
4-4 Coranina	52	Não corre	40
5-5 V. Cross	58	L. Rigoni	30
6-6 Foga	57	A. Ribas	30
7-7 Urcania	50	O. Macedo	30
3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Arari	56	L. Rigoni	35
2-2 Intrepido	58	E. Castillo	30
3-3 Poeta	56	A. Rosa	30
4-4 Alingunho	56	L. Rigoni	30
5-5 Parlamento	54	J. Portinho	30
6-6 Aquila	52	J. Tinoco	25
7-7 Urcania	50	J. Mesquita	30
4º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — A's 15,45 horas — Premio "Esp. Leilão"			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Flamboyant	54	F. Irigoyen	35
2-2 Acude	54	O. Macedo	30
3-3 P. de Anjo	59	O. Ullas	30
4-4 El Gin	54	L. Rigoni	30
5-5 F. Prince	59	J. Portinho	35
6-6 Kantar	54	A. Ribas	30
7-7 Edmundo	59	D. Moreira	30
8-8 Esquiva	48	S. Camara	30
5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,15 horas — G. P. "En. cerramento"			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Quejido	58	D. Moreira	30
2-2 Retang	58	Não corre	40
3-3 R. Navarro	53	J. Mesquita	30
4-4 Chenille	56	L. Rigoni	30
5-5 Radar	54	F. Irigoyen	30
6-6 Lover's Moon	54	Castillo	30
7-7 Honolulu	53	Não corre	40

RADAR, SEM APURAR, MARCOU 49" PARA A PARTIDA DE 800 MTS.

Flamboyant, Correndo Muito, Fez 36" Para a Reta — Winter King Deixou Ótima Impressão

Apresenções dos apostos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados pelo nosso observador Julio Aquino.

1ª CARREIRA			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 England	55	F. Irigoyen	20
2-2 Anne Stuart	55	J. Mesquita	20
3-3 Androha	55	A. Rosa	20
4-4 Argenta	55	E. Castillo	25
5-5 Europa	55	G. Costa	25
6-6 Anikas	55	A. Ribas	25
7-7 Esquiva	55	L. Diaz	30
8-8 Halenia	55	O. Macedo	30
9-9 T. Humac	55	Não corre	40
10-10 Pihieria	55	Não corre	40
11-11 Jonelis	55	J. Portinho	30
12-12 Pellas	55	O. Ullas	30
13-13 Nora	55	V. Andrade	30
14-14 St. Princess	55	Não corre	40
15-15 Leviska	55	O. Macedo	40
2ª CARREIRA			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Cabo Frio	58	L. Rigoni	40
2-2 A. Amargo	58	Não corre	40
3-3 Holocalix	58	D. Moreira	35
4-4 Creto	58	J. Tinoco	40
5-5 Lovelace	59	J. Portinho	50
6-6 Incendiario	52	J. Mesquita	60
7-7 Cojuba	56	E. Castillo	30
8-8 Flore	58	R. Latorre	30
9-9 Granito	58	C. Souza	60
3ª CARREIRA			
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]
1-1 Assungui	58	E. Castillo	40
2-2 Incoguita	50	J. Portinho	40
3-3 Atrevido	50	O. Macedo	60
4-4 Frontal	50	O. Ullas	35
5-5 Linda De	50	J. Tinoco	60
6-6 Ruyvo	53	D. Moreira	30
7-7 Veludo	54	J. Mesquita	40
8-8 Lacerai	58	E. Carlosso	40
9-9 C. Calleri	54	C. Calleri	15
10-10 Toé	58	I. Pinheiro	50
11-11 Quina	54	V. Andrade	80

MARSHALL — Urbina, 600 em 12" de galope.
WINTER KING — Diaz, 800 em 31"33 ótima disposição.
LAHUNA — Diaz, 360 em 23" Vinte e um.
SALADITO — Rigoni, 700 em 45" sem apurar.

7.ª CARREIRA

1-1	ENGLAND	J. Ullas	600 em 30" suave.
2-2	ANDROHA	A. Rosa	600 em 37"23 correndo bem.
3-3	ARGENTA	Lad	600 em 35" regular.
4-4	EUROPA	J. Araújo	600 em 37" regular.
5-5	ANIKAS	A. Ribas	600 em 37" regular.
6-6	ESQUIVA	Câmara	800 em 51" muito boa ação.
7-7	JONELIS	Mesquita	600 em 37" correndo bem.
8-8	PEIJES	Ullas	600 em 36"43 muito boa ação.
9-9	NORA	Waldemir	600 em 40" sem apurar.

8.ª CARREIRA

1-1	CABO FRIO	Tavares	800 em 50" correndo bem.
2-2	HOLOCALIX	Dario	800 em 51" muito firme.
3-3	LOVELACE	Ullas	600 em 38"23 muito boa ação.
4-4	INCENDIARIO	J. Portinho	600 em 38" de galope.
5-5	COJUBA	Castillo	800 em 50"33 tocada.
6-6	FLORETE	Diaz	600 em 35"33 na reta oposta.

9.ª CARREIRA

1-1	ASSUNGUI	Castillo	600 em 30"33 boa ação.
2-2	JEFFY	Lad	600 em 37" correndo bem.
3-3	RUIVO	Dario	600 em 37"33 muito bem.
4-4	VELUDO	Tavares	600 em 37" muito bem.
5-5	LACRAU	Araújo	700 em 46" regular.
6-6	TOE	Pinheiro	360 em 22" correndo bem.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

DIÁRIO CARIOCA APONTA

FAROLEDA — OJERIZA	14
MANGUARITO — BANANAL	33
FAIR BIRD — SAIGON	34
PANCHITO — SUN VALLEY	11
PESADELO — EGREGIOUS	13
ETROLES — VARSITY	12
IDEALISTA — PETOTA	23
MACABU — JEQUITINHONHA	11

PROGRAMA CLÁSSICO PARA 1952
RESOLUÇÃO DA COMISSÃO TÉCNICA

Resolveu a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro aprovar o projeto clássico para 1952, com os seguintes aumentos de dotações:

AUMENTO			
Grande Prêmio Inaugural de Cr\$ 100.000,00 para Cr\$ 120.000,00			
G. P. Cordeiro da Graça... Cr\$ 100.000,00			
G. P. Guanabara... Cr\$ 150.000,00			
G. P. Derby Club... Cr\$ 150.000,00			

AUMENTO			
1953			
AUMENTO			
G. P. Cruzeiro do Sul... Cr\$ 700.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00			

Os Handicaps Especiais passarão a dar entrada até junho apenas aos animais que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1º lugar, no país, este ano, e de julho em diante aos que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00, excetuando os da semana do G. P. BRASIL, que não terão limite de prêmios.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Faroleta	56	V. Andrade	20	Pode ganhar	62 1/5 1.000, GU	1.000 em 110"			
2-2 Gold Mary	56	P. Tavares	60	Algo melhor	84 4/5 1.300, AM	1.400 em 93 3/5			
3-3 Kall	56	C. Calleri	35	Não corre	83 2/5 1.300, AL	1.400 em 93 3/5			
4-4 Marapana	56	A. Ribas	40	Mantem a forma	60 2/5 1.000, GL	1.500 em 99 3/5			
5-5 Moreninha	56	A. Dornelles	35	Pode ganhar	96 3/5 1.500, AL	1.500 em 100"			
6-6 Bola Azul	56	J. Martins	60	Não gostamos	91 1.400, AU				
7-7 Fair Bird	56	J. Graça	35	Val correndo melhor	61 1.000, GL				
8-8 Ojeriza	56	J. Portinho	35	Pode surpreender	91 1.400, AL	1.600 em 109"			
9-9 Q. Fontes	56	Não corre	35	Reforça a chave	60 4/5 1.000, GL	1.600 em 109"			

2º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,55 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Osculo	56	D. Moreira	30	Recapace bem	6º de Hionohy	153 2.400, GP	1.600 em 104"		
2-2 Marroquino	56	J. Mesquita	40	Só como azar	2º de Croydon	100 2/5 1.600, AM			
3-3 Madalal	52	O. Macedo	60	Mantem o estado	4º de Croydon	101 2/5 1.600, AM			
4-4 Mangarito	56	L. Rigoni	30	Sério competidor	4º de Pracinha	100 1/5 1.600, AM			
5-5 Bananal	56	R. Urbina	35	Ótimo reforço	6º de Pracinha	130 2.400, AM			
6-6 Accordon	56	D. Ferreira	25	Capaz de repetir	1º de Marroquino	100 2/5 1.600, AM			

3º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Prisco	55	D. Ferreira	35	Competidor	Estreante		1.300 em 79"		
2-2 Hesperus	55	L. Diaz	35	Em bom estado	3º de El Gin	90 3/5 1.400, AM	1.300 em 85"		
3-3 Coromy	55	J. Mesquita	30	Mantem a forma	2º de Flamboyant	90 1.400, AL	1.300 em 85"		
4-4 Bourlaintin	55	L. Meszaros	40	Retrospecto	Estreante		1.300 em 85"		
5-5 Nocate	55	O. Ullas	35	Em trabalho	3º de Flamboyant	90 1.400, AL	1.300 em 85 3/5		
6-6 Saigon	55	L. Rigoni	35	Não corre					

4º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 15,45 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Panchito	55	D. Ferreira	13	Bom reforço	2º de Sun Valley	88 4/5 1.400, GU	1.500 em 97"		
2-2 Sun Valley	55	F. Irigoyen	13	Capaz de repetir	1º de Panchito	86 4/5 1.400, GU	1.500 em 97"		
3-3 Paó	55	D. Moreira	25	Não corre	7º de Panchito	79 1.300, AM	1.600 em 103"		
4-4 El Gin	55	L. Diaz	35	Não corre	1º de Ibruba	90 2/5 1.300, AM			
5-5 Coronet	55	L. Coelho	50	Não corre	6º de Oxford	79 1.300, GL	1.600 em 105"		
6-6 Kantar	55	Não corre	40	Não gostamos	1º de El Gin	76 3/5 1.200, AP			
7-7 Egil	55	S. Camara	40	Não corre	6º de Ibruba	90 2/5 1.300, AM			
8-8 Sordio	55	L. Meszaros	80	Não corre	6º de Oxford	79 1.300, GL			
9-9 Acude	55	Não corre	80	Não corre	6º de Palmer	95 2/5 1.500, AP			

5º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,15 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Pesadelo (X)	52	R. Filho	25	Val correndo bem	2º de D. Pacheco	115 3/5 1.800, AP	1.500 em 97"		
2-2 Reuno	52	G. Costa	80	Não corre	7º de D. Pacheco	115 3/5 1.800, AP			
3-3 Binge	58	L. Coelho	20	Pode repetir	1º de S. de Ouro	115 3/5 1.800, AP	1.500 em 98 2/5		
4-4 Egregious	51	V. Andrade	20	Não corre	7º de Ibruba	86 2/5 1.400, GU			
5-5 R. Formoso	51	A. Ribas	20	Pode surpreender	6º de Incendiario	86 2/5 1.400, GU	1.000 em 66"		
6-6 Jercui	51	C. Calleri	25	Não corre	6º de Ibruba	86 2/5 1.400, GU	1.500 em 97 3/5		
7-7 Tarascon	50	J. Araujo	50	Capaz de bisar	1º de Caranhy	104 4/5 1.600, AM	1.300 em 100"		
8-8 Toropi	50	Não corre	80	Não corre	1º de D. Pacheco	115 3/5 1.800, AP			

6º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,40 HORAS									
Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas		
1-1 Varsity	53	O. Macedo	30	Sério competidor	4º de La Guasa	53 3/5 1.600, GU			
2-2 Cuiabá	53	J. Tinoco	30	Não corre	8º de La Moon	90 3/5 1.500, GM			
3-3 El Tigre	54	A. Dornelles	30	Capaz de repetir	1º de Magana	82 1.200, AP	1.600 em 107"		
4-4 Macanudo	48	Não corre	40	Não gostamos	1º de El Tigre	82 1.300, AP	1.600 em 107"		
5-5 Saladito	53	L. Rigoni	40	Competidor	2º de Tocantins	87 1.400, AP			
6-6 Happy Haven	48	R. Urbina	40	Recapace bem	3º de El Tigre	82 1.300, AP			
7-7 Tiroles	51	P. Tavares	25	Recapace bem	6º de Quejido	108 4/5 1.800, GL	1.500 em 97"		
8-8 Rifle	52	O. Reichel	60	Capaz de bisar	1º de Magana	87 1.400, AP	1.600 em 107"		

4 Macanudo	46	R. Rigotti	35	HA multa fe	3	de Magana	87	1.400, AP	1.600 em 107"
5 Saladillo	48	R. Rigotti	35	HA multa fe	3	de Magana	87	1.400, AP	1.600 em 107"
6 Happy Haven	48	R. Urbina	40	Competidor	3	de El Tiro	108	4/5 1.800, GL	1.500 em 97"
7 Throats	50	O. Reichel	60	Cede alinda	6	de Magana	87	1.400, AP	1.600 em 105"
8 Rifle	52	O. Reichel	60	Cede alinda	6	de Magana	87	1.400, AP	1.600 em 105"

7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	[Ks]	Montarias	[Cts]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apostas
1-1 Estonia	51	E. Diaz	30	Continua tirando	1.º de Pelotao	83 4/5 1.300, AP	1.300 em 85 3/5

INICIAMOS UMA ERA DE PROSPERIDADE, DIZ CABELLO

PÃO DE GUERRA: ADOOTADO ONTEM

Dia 7, Início do Emplacamento Dos Automóveis

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura comunica que os serviços de emplacamento, vistorias e registro de licenças de veículos e licenciamento de ambulantes, referentes ao exercício de 1952, terão início no dia 7 de janeiro p. vindouro, observadas as seguintes instruções:

As vistorias em automóveis em geral (1.ª licença) serão procedidas à Av. Francisco Bicalho, 250 (sede da Delegacia Fiscal de Emplacamento), das 11,30 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados; a renovação do emplacamento para o exercício de 1952 de automóveis de passageiros particulares, passageiros e fretes (taxis, autos-ônibus e ônibus) e de carga em geral, será efetuada na Quinta da Boa Vista, com entrada pelo portão principal da Avenida Pedro II, das 9 às 17 horas, diariamente, (exceto nos sábados, cujo expediente será o normal), mediante a apresentação do veículo e da respectiva licença paga, mediante apresentação da licença de 1951, no Departamento da Renda de Licenças, à rua Santa Luzia 11, os interessados obterão a correspondente ao exercício de 1952, sendo que o pagamento do imposto respectivo poderá ser efetuado em qualquer Distrito de Arrecadação.

SIMÃO DEMORAVA



Nós estávamos aguardando Simão Moscovitch. Ele depois das horas que tira na repartição pública onde trabalha e, antes de ir para sua residência à rua Marquês de Pombal, 27, passa por aqui, onde auxilia a seção carnavalesca, ou vai à Rádio Club, onde funciona como repórter esportivo. E o Simão não aparece. Tinhaamos já engatilhado um estúdio em regra, quando nos disseram: Lá em baixo está um rapaz caído. Foi atropelado pelo carro n. 6-39-36. Descemos rápidos com o fotógrafo e eis aí o flagrante. Simão Moscovitch tinha entrado na "Safra Diária". Levou 32 pontos no pé direito.

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou, ontem, o decreto instituindo o "pão de guerra", isto é, tornando obrigatória a mistura de farinhas de trigo, de arroz e de rapa de mandioca, para fabricar o pão.

O governo justifica o decreto alegando que a produção brasileira não vai além de 300 mil toneladas; não há excedentes exportáveis na Argentina; há um "deficit" de 500 mil toneladas para o consumo nacional; e o único país em condições de suprir as necessidades do Brasil é a América do Norte, mas o fornecimento dessa origem importaria no dispêndio de sessenta milhões de dólares, não havendo divisas para suportar esse gasto.

O DECRETO

E' o seguinte o texto do decreto presidencial:

Art. 1.º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a instituir, em caráter obrigatório, a mistura de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis, extraídas de produtos apropriados.

Art. 2.º — A percentagem de adição das farinhas sucedâneas será, no máximo, de 12%, cabendo ao Serviço de Expansão do Trigo determinar de acordo com as circunstâncias e as disponibilidades do momento, a taxa de mistura e a qualidade das farinhas a serem utilizadas.

Art. 3.º — Para a fabricação de doces, biscoitos, pastelaria, pão de dieta e outros produtos especializados, poderá ser permitida a venda de farinha isenta de mistura.

Parágrafo único — A quantidade de farinha pura não poderá ultrapassar o limite máximo de 15% do total da farinha de trigo destinada ao consumo.

Art. 4.º — Aos transgressores das disposições deste Decreto será suspensa a concessão de licenças de importação de trigo e seus derivados.

Art. 5.º — O Ministro de Estado da Agricultura baixará a regulamentação e as instruções necessárias à execução deste Decreto.

Art. 6.º — A execução e a fiscalização das medidas determinadas por este decreto serão exercidas pelo Serviço de Expansão do Trigo.

Art. 7.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Ministro de Estado da Agricultura, ouvido o Serviço de Expansão do Trigo.

Art. 8.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

BOAS FESTAS



Fazendo o Necrológio da C. C. P.

O sr. Benjamin Cabello, falando ontem na sessão dedicada ao necrológio da C. C. P. (substituída pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços), declarou que o país ingressa numa era de franca prosperidade, "pois as soluções dos problemas de que depende o nosso desenvolvimento econômico estão sendo cuidadosamente estudadas umas, e em franca execução outras".

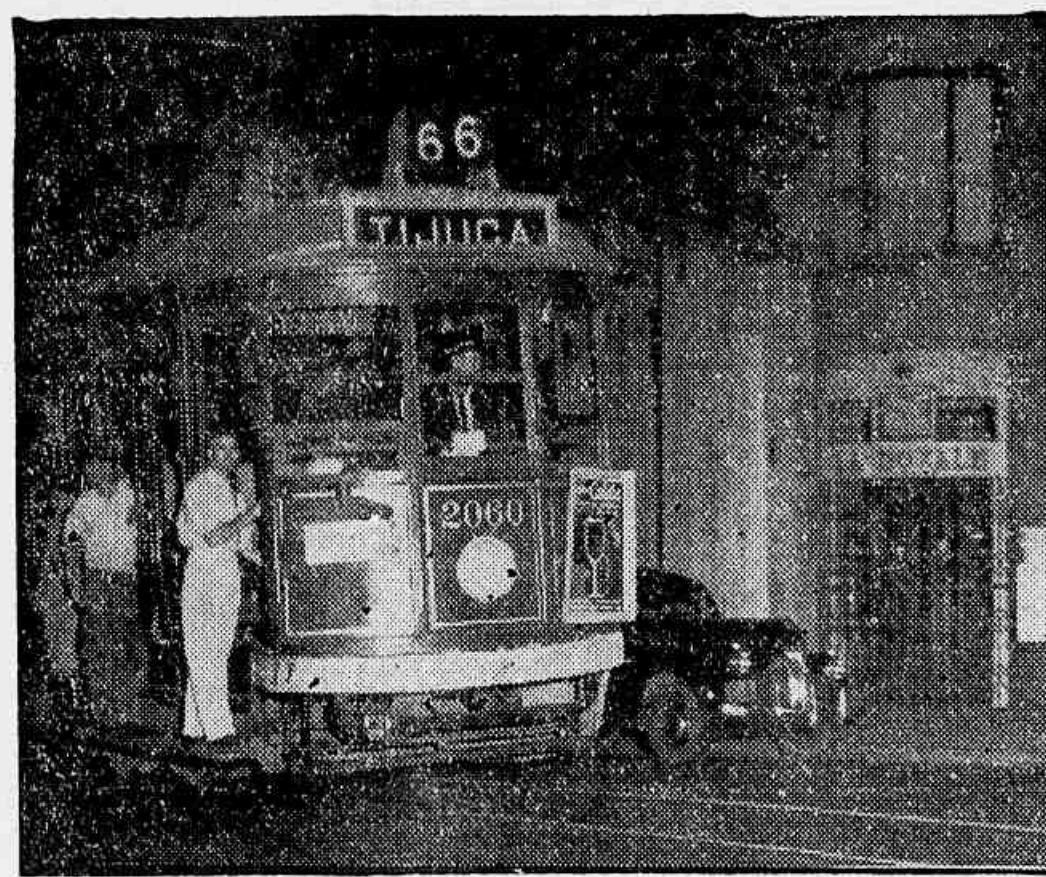
Afirmou o sr. Cabello que está convicto de ter a CCP benéfico ao povo, citando, como exemplo de tais benefícios, a sua intervenção no mercado da carne.

Distribuição de Feijão Aos Varejistas

O Setor de Abastecimento da C. C. P. iniciará, a partir de segunda-feira próxima, a distribuição de feijão aos varejistas inscritos sob os números de 293 a 690, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Atenderá o grupo de ns. 293 a 343, na quarta-feira, 2, o grupo de ns. 344 a 394, na quinta-feira, 3, o grupo de ns. 395 a 445, na sexta-feira, 4, o grupo de ns. 446 a 496, no sábado, 5, das 8 às 11 horas, o grupo de ns. 497 a 520. Na semana seguinte será anunciada a continuação da distribuição.

AUMENTO, TAMBÉM, NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

CONDENADOS



Falta Somente a Remessa do Relatório do Departamento de Concessões ao Departamento Nacional do Trabalho — Prazo Até o Dia 10 de Janeiro

O governo cogita de conceder aumento nos preços das passagens de ônibus, para atender ao aumento dos salários dos motoristas, rodadores e despachantes.

Dessa maneira, torna-se a política ultimamente adotada e que já se pronunciou no caso dos empregados da Light (luz e bondes).

Para a alta de preços nas passagens de ônibus, falta apenas — conforme o que se deliberou ontem, numa reunião havida no Departamento Nacional do Trabalho — concluir-se o relatório do Departamento de Concessões sobre a questão, o que se espera até o dia 10 de janeiro.

REVISÃO

Os empregados não chegaram a examinar o mérito do pedido, nas reuniões do Ministério do Trabalho, ficando sempre na preliminar de que sem a correspondente compensação tarifária o assunto não merece discussão.

O SALARIO

Os motoristas pleiteiam uma diária de Cr\$ 100,00; Cr\$ 60,00 querem os despachantes e Cr\$ 45,00 os rodadores. Em relação aos salários atuais, estima-se em 40 por cento de aumento a pretensão dos reclamantes.

Sabão e Vela Para Depois

O aumento de salário dos trabalhadores nas indústrias de velas e sabão desta capital, que seria discutido ontem entre as partes, no Ministério do Trabalho, ficou para ser discutido noutra oportunidade, em virtude de terem os reclamantes de proceder a um reajustamento nos termos do pedido, tendo em conta a nova Lei do Salário Mínimo.

Extinção Paulatina Dos Bondes no Rio

Confirmando que a retirada dos bondes do centro da cidade é uma solução para futuro não muito próximo, o diretor do Departamento de Concessões, engenheiro Sá Freire, afirmou que em fins de janeiro já estarão concluídos os estudos técnicos e econômicos, mas, haverá que examinar o problema jurídico, pois, dependendo de autorização da Câmara Municipal.

SOLUÇÃO TAMBÉM PARA A LIGHT

A retirada foi sugerida pela Light, a braços com a exploração do serviço antieconômico dos bondes, deficitário onde quer que exista.

A substituição pelos "trolley-bus" resolve esse aspecto, permitindo a instituição de uma tarifa que lhe seja mais favorável.

Primeiro, os "trolley-bus" se instalarão no centro da cidade, mas, a Prefeitura estudará a sua gradativa introdução nas linhas.

PASSAGENS DIRETAS

Quanto à preocupação de saber-se como conseguir condução para o centro, o passageiro não precisa se preocupar, pois, em princípio, a aceitação do sistema de "tickets" únicos, de modo que uma só passagem possa servir para todo o percurso, malgrado a baldeação.

AREA ATINGIDA

As modificações no tráfego serão, inicialmente, limitadas à área compreendida por uma linha que, partindo da Central do Brasil, estenda-se até a Praça 15, e, finalmente, à Lapa.

EXAME DO CONTRATO

O Procurador Geral da Prefeitura examinará o aspecto legal, opinando sobre se as condições do contrato são favoráveis.

Passa Por S. Paulo o Brigadeiro Eduardo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Passou ontem por esta capital, com destino a Campo Grande, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Dezembro de 1951

No Teatro Municipal Em 1952

Óperas Brasileiras e o Festival do Rio

Temporadas Nacionais de Óperas e Comédias e Internacionais Líricas — Preços Populares — Entrevista do Prefeito João Carlos Vital

No próximo ano, no Teatro Municipal, serão realizadas uma temporada nacional de artes numa temporada brasileira de comédia, e uma temporada lírica internacional, além do Festival do Rio de Janeiro e de uma série de concertos sinfônicos e corais.

TEMPORADA NACIONAL

O prefeito João Carlos Vital, prestando essas informações aos jornalistas, acrescentou que o repertório da Temporada Nacional obedeceu a vários critérios: de raridade, com as óperas "Werther", ainda não representada por artistas brasileiros, na origem original; ao do interesse artístico e cultural, com "L'Enfant et les Sortilèges"; ao da não vulgaridade, com a ópera "Amico Fritz"; ao de apreço pelas composições brasileiras, com as óperas "Mazurka", de Guarnieri, e "Il Reo", de Henrique Oswald, esta última, ainda, em comemoração ao centenário do autor; e, finalmente, ao critério da aceitação com o repertório habitual.

OUTRO ASPECTO

A Temporada Nacional inclui, ainda, outro aspecto.

Terá dois concertos sinfônicos, um festival brasileiro-lírico e um concerto do autor; e, finalmente, dois espetáculos de "ballet" e dois de comédia brasileira, aparecendo estas, aliás, pela primeira vez, nas Temporadas Nacionais.

PREÇOS

Os preços serão de Cr\$ 70,00, para as estréias e Cr\$ 40,00, para as repetições.

Além disso, dois espetáculos inteiramente gratuitos serão levados a efeito.

TEMPORADA INTERNACIONAL

Quanto à Temporada Internacional, o sr. João Carlos Vital informou que ela obedecerá às mesmas ideias de seleção, novidade, apuro e acesso ao público.

A Comissão Artística pensa, por isso mesmo, em trazer ao Brasil quadros inteiros, isto é, conjuntos que já comprovaram sucesso em seus países, nas óperas de maior significação.

Obrigatório, na Central, o Uso do Uniforme

O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando o uso obrigatório de uniforme para os seguintes servidores daquela ferrovia: agentes, cabineiros e respectivos auxiliares, maquinistas e auxiliares, camareiros, carregadores, guardas-mestres, encarregados e feitores das oficinas, da Eletrotécnica e da Via Permanente, motoristas, operários, artefizes, conservadores, eletricitistas, guarda-freios, trabalhadores e demais empregados do serviço braçal, guarda-chaves e manobreadores, assessoristas e auxiliares da portaria, auxiliares de estação, guarda-torniquete e serviciais (sexo feminino), médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos e praticos de laboratórios, alunos de Ginasios, alunos das Escolas Profissionais, guardas-civis e ferroviários e, finalmente, pessoal de escritório, sendo, porém, pases estes, em caráter experimental.

Fatos Diversos

LIBERDADE

Na Delegacia de Nova Iguaçu está preso um tal de "Dadá". A polícia ali, porém, é bastante camarada. Sábado passado mandou o rapaz visitar sua família em Mesquita. Tarde da noite "Dadá" não apareceu. Gritaram que ele tinha fugido. Mentira. Sujos desconhecidos. O preso apareceu pela madrugada dizendo que o trem tinha se atrasado.

IGUALDADE

Manoel Ricardo Goes, da rua Jabutiana, 33, também conhecido por "Pernambuco", entrou no balcão do seu Antonio Gonçalves Camelo (português) à rua Lageado, 261 e apareceu alguns corpos de parati. Depois (é claro) não quis pagar. Todos dois estão de cabeça quebrada no Hospital Carlos Chagas.



FRATERNIDADE

"Consequências da Tragédia do 22 de B. C. de Paraíba" livro de autoria do tenente coronel José Figueiredo Lobo (publicado e editado na Bahia) defendendo a memória do seu irmão o capitão Paulo Lobo, até agora só rendeu um rumoroso processo para o escritor. Ele já se encontra aqui no Rio e vai responder a Conselho de Guerra.

(Outras notícias na 8.ª página)

Especializou-se em Manobras Fraudulentas

Concluido o Inquérito Policial

O cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações concluiu o inquérito solicitado por Asdrubal Lopes de Barros, contra Eduardo de Oliveira, acusado de causar prejuízos econômicos mediante o emprego de manobras fraudulentas.

Tanto o queixoso como testemunhas descreveram os ardis e artifícios empregados pelo acusado, usuário e vezeiro na prática de crimes contra o patrimônio alheio, já registrando na sua folha penal algumas condenações.

Desta feita, segundo o apurado nos autos de inquérito, ontem remetidos ao juiz da

23.ª Vara Criminal, pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, Eduardo de Oliveira indicou mais uma vez, na sanção do artigo 171, do Código

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0422 —

Aos meus amigos e Fregueses

Um venturoso Ano Novo

Estudará a Pesca no Amazonas

BELEM, 28 (Asapress) — Enquanto nesta capital, o sr. Casper Bettmann, técnico da ONU, que em companhia do sr. Elzeman Magalhães, estudará o serviço de pesca da Amazônia.